



Configurador de Tributos - Regras Fiscais TOTVS BackOffice (Linha Protheus)

Versão: 12.1.2410



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Sumário

1. Objetivo	5
2. Introdução	5
3. Procedimentos para Uso	8
4. Cadastros	9
4.1. Tributo	9
4.2. Unidade de Referência Fiscal	11
4.3. Tabela Progressiva	12
4.4. Regras por NCM	13
4.5. Dependentes	16
4.6. Regras de Código de Prestação de Serviço	18
4.7. Código Situação Tributária	19
4.8. Guia de Escrituração	21
4.9. Código de Receita	22
4.10. Indicadores Econômicos FCA	23
5. Perfis	24
5.1. Perfil de Produto	24
5.2. Perfil de Operação	25
5.3. Perfil de Participante	27
5.4. Perfil de Origem/Destino	28
6. Regras de Cálculo Documento Fiscal	29
6.1. Regra de Base de Cálculo	29
6.2. Regra de Alíquota	33
6.3. Regra de Escrituração	36
6.4. Regra de cálculo – Documentos Fiscais	38
7. Regra de Ajuste de Lançamento	52
7.1. Cadastro de mensagem	52
7.2. Regra de Ajuste de Lançamento	55
8. Apuração	57
8.1. Regra de Título de Apuração	57
8.2. Regra de Apuração	58
8.3. Apuração dos Tributos Genéricos	59
9. Relatórios	62
9.1. Tributos Genéricos por Documento Fiscal	62
9.2. Conferência Escrituração	64
10. Facilitadores	65
10.1. Cadastro de Perfil	65
10.2. Facilitador do Cadastro de Fornecedores, Clientes e Produtos	68



10.3. Facilitador de Inclusão – Fornecedores, Clientes e Produtos	69
11. Histórico de Alterações	70
12. Anexos	70
12.1. Detalhamento da Fórmula de Cálculo	70
12.2. Apuração ICMS x Regra de Ajuste de Lançamento	73
12.3. Mensagens Regra de Ajuste Lançamento x EFD ICMS/IPI.....	77
12.4. Tributos Legados Contemplados Pelo Configurador de Tributos.....	79
12.5. Exemplos.....	81



1. Objetivo

O treinamento tem como objetivo criar as regras de cálculo e escrituração das operações fiscais, utilizando o Configurador de Tributos, em suas regras fiscais. O participante adquirirá as seguintes habilidades e competências

A) Conceitos:

- Princípio epistemológico da Linha de Produto Microsiga Protheus.
- Nomenclatura Microsiga.
- Princípios do Configurador de Tributos.

B) Habilidades:

- Domínio conceitual do Sistema.
- Propriedade de compreensão e emprego da nomenclatura Microsiga – Configurador de Tributos.
- Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades das regras fiscais.
- Capacidade de análise e adequação: necessidades X solução Microsiga.
- Domínio técnico-operacional da Linha de Produto Microsiga Protheus – Configurador de Tributos.
- Capacidade para ações proativas, tendo como ferramenta de solução o sistema.

C) Técnicas:

- Operacionalização do ambiente.
- Aplicação e utilização das funcionalidades do Sistema – Configurador de Tributos – Regras Fiscais.

D) Atitudes a serem desenvolvidas:

- Capacidade de promover ações planejadas e proativas, tendo como ferramenta de solução o sistema Protheus – Livros Fiscais: Configurador de Tributos – Regras Fiscais.
- Capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do ambiente.
- Capacidade de execução.

E) Objetivos específicos do curso:

- Ao término do curso, o treinando deverá ser capaz de:
- Conhecer e empregar adequadamente os conceitos e funcionalidades da Linha de Produto Microsiga Protheus – Configurador de Tributos – Regras Fiscais.
- Dominar e articular com propriedade a linguagem própria à solução Microsiga.

2. Introdução

O Configurador de Tributos foi criado para atender a complexidade do sistema tributário **brasileiro**, visando possibilitar a criação de tributos de forma totalmente configurável.

Esta rotina reúne os principais elementos de uma operação fiscal como Estados de origem, destino, produtos, clientes, fornecedores e CFOP's, em cadastros isolados das demais entidades do sistema, de forma que cada componente do cálculo pode ser configurado individualmente e combinado com os demais componentes conforme as características do tributo que está sendo configurado, para oferecer uma nova experiência de configuração e atualização de dados fiscais.

Todas as definições de cálculo e recolhimento do tributo como base, alíquota, operações incidentes, geração de títulos por operação, por apuração e também retenção estão, agora, disponíveis na forma de cadastros dentro desta nova estrutura, que garante mais autonomia e mais agilidade aos clientes e usuários para adaptar o sistema e mantê-lo atualizado frente às constantes mudanças no cenário tributário brasileiro.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS

ESTRUTURA DE CÁLCULO E DECLARAÇÕES DE VALORES DA OPERAÇÃO FISCAL

Uma nova experiência de configuração e atualização de dados fiscais, que reúne os principais elementos de uma operação fiscal gerando uma nova experiência de configuração à realidade tributária atual.

A funcionalidade permitirá atender de forma configurável e intuitiva as diretrizes da reforma tributária brasileira e os diversos cenários fiscais existentes atualmente.

Estas informações são apresentadas como registros de apuração de impostos referentes às operações praticadas pelo contribuinte e detalhamento de benefícios fiscais em nota fiscal eletrônica.

Objetivo

- **Autonomia** ao departamento fiscal na configuração de tributos e declarações diversas (isenções, reduções, diferimento, etc) exigidas pelo fisco em várias obrigações acessórias (arquivos e notas);
- **Aderência** à reforma tributária que está em tramitação no congresso;
- Controle de **vigências** para adequar o sistema às regras fiscais.

Escopo

Ofertar no módulo Fiscal Backoffice Protheus:

- **Flexibilidade** nas configurações tributárias;
- **Aderência** aos diversos segmentos atendidos pela TOTVS;
- **Interface** visual e intuitiva em **PO UI**.
[Escopo completo do projeto](#)

Aderência

A rotina deve ser capaz de calcular os tributos conhecidos pelo produto padrão fiscal protheus:

- **Federais;**
- **Estaduais;**
- **Municipais.**

CONFIGURADOR DE TRIBUTOS



I Flexível

Possibilita a criação de tributos de forma totalmente configurável.



II Amplo

Reúne os principais elementos de uma operação fiscal.



III Inovador

Uma nova experiência de configuração e atualização de dados fiscais.



IV Ágil

Adequar o sistema as normas tributárias sem interferência de codificação



V Prático

Controle de periodicidade e históricos para planejamento e consulta dos usuários.

Futuro das Naturezas Fiscal e Financeira

O Cadastro de TES permanece no módulo para tratar regras de todas as integrações (Atualização de Estoque, Atualização Títulos Financeiros, Atualização Ativo, Cadastro CFOP, Gera livro CIAP), pois são base da entrada da operação.

O que será convergido da TES para o Configurador de Tributos é toda a regra de cálculo – calcula, não calcula, tributa, não tributa, debita, não debita – ou seja, todo aquele motor foi transferido para o configurador de tributos. Assim, poderemos ter um cadastro de TES mais enxuto, trazendo motor de cálculo e escrituração para o Configurador de tributos.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



O FUTURO DA TES!

1

Implementação

A rotina está disponível no menu desde a Release 12.1.25 sendo que cada release tem um incremento. Neste caso podemos seguir as orientações dos documentos referenciados.

2

Obrigações Fiscais

A princípio quando o ID TOTVS estiver preenchido as regras de cálculo são hierarquicamente prioritárias. Neste primeiro momento continuamos usando as mesmas referências de impostos.

3

TES

As configurações de integração com Estoque e Financeiro permanecerão no TES, além disso o sistema consegue trabalhar com as duas configurações.

4

Compartilhamento

O compartilhamento das tabelas eventualmente poderá ser alterado, se necessário. As únicas tabelas que não poderão ter o modo de compartilhamento alterado são as tabelas F20, F21, F22, F23, F24, F25 e F26.

5

Regimes Tributação

A rotina é para cálculo de todos os regimes, com exceção do Simples Nacional, que permanece na rotina existente hoje.

6

Apurações

A princípio quando o ID TOTVS estiver preenchido as regras de cálculo são hierarquicamente prioritárias. Neste primeiro momento continuamos usando as mesmas referências de impostos.

Comunicado Configurador de tributos

Prezado Cliente,

Comunicamos que os campos relacionados a Escrituração Fiscal serão descontinuados desta a partir da versão 12.1.2510, sendo este um cadastro direcionado exclusivamente para integração entre os módulos do TOTVS Backoffice - Protheus.

A etapa de cálculo e escrituração de tributos dos documentos fiscais será direcionada completamente para a rotina Configurador de Tributos no menu Livros Fiscais/Atualizações/Facilitador.

Sugerimos que avalie e inicie a migração de suas operações para esta rotina.

Clique aqui .

Confirma

2018

Início do projeto de desenvolvimento da funcionalidade

2020

Lançamento do Configurador de Tributos com os cálculos dos Fundos Estaduais no lançamento da release 12.1.27

2021

Disponibilizados cálculos do legado no Configurador de Tributos com o lançamento da release 12.1.33

2022

Direcionamento dos novos cálculos de tributos legado ou novo tributo para o Configurador de Tributos

2024

Incluído aviso nas rotinas de TES, Exceção Fiscal e UFXUF sobre o planejamento para retirada dos campos fiscais e direcionamento ao Configurador de Tributos

2025

Retirada dos campos fiscais do TES para **novos clientes**, a partir da versão 12.1.2510 e inclusão das rotinas de Exceção Fiscal e UFXUF no Ciclo de Vida de Software

2026

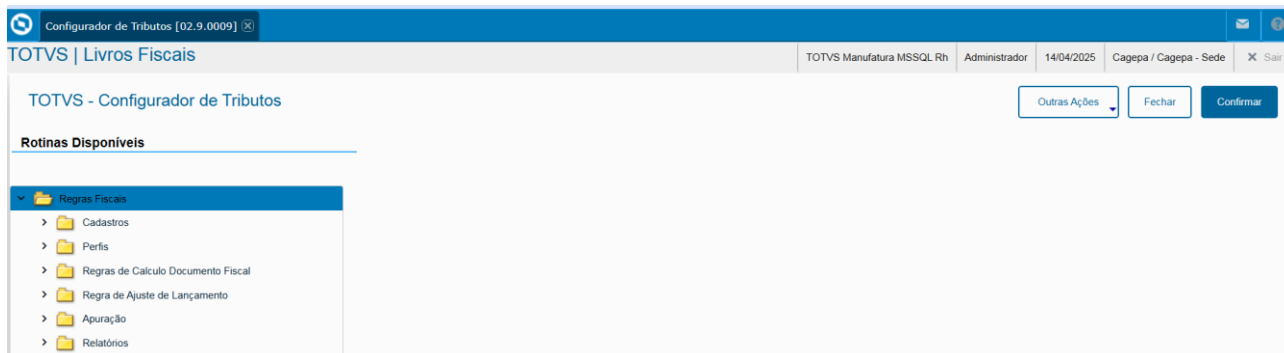
Retirada dos campos fiscais do TES para todos os clientes Protheus a partir da versão 12.1.2610



3. Procedimentos para Uso

O configurador dos tributos genéricos está disponível no menu do módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, no menu **Atualizações** → **Facilitadores** → **Configurador de Tributos** (rotina FISA170).

Ao acessar o configurador de tributos, todos os cadastros necessários para configuração estarão reunidos e organizados no menu lateral esquerdo:

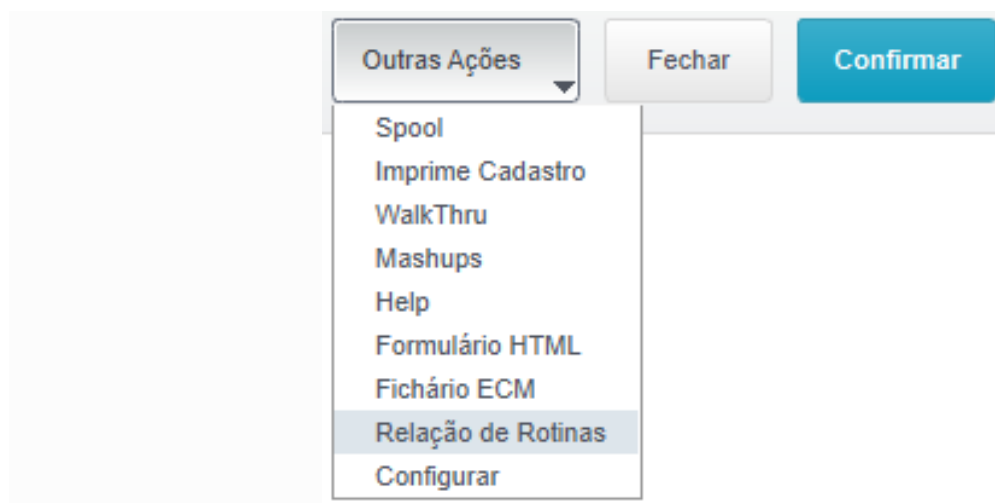


As rotinas estão dispostas em dois grupos principais, **Regras Fiscais** e **Regras Financeiras**.

Este manual trata dos cadastros do grupo de **Regras Fiscais**. Para mais informações sobre o grupo de Regras Financeiras, acesse <https://tdn.totvs.com/x/NBu9Gg>

Importante

Caso seja necessário obter a data e horário das rotinas envolvidas no configurador de tributos, acesse a informação em **Outras Ações** a opção **Relação de Rotina**:





CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Esta opção exibirá as informações de data e horas dos fontes envolvidos:

Rotina	Descrição	Data no RPO	Hora no RPO
FISA170.PRW	Fonte principal do configurador de tributos	23/01/2024	18:50:31
FISA168.PRW	Tributo	17/12/2024	14:51:54
FISA167.PRW	Unidade Ref. Fiscal	07/03/2024	10:12:51
FISA160A.PRW	Tabela Progressiva	07/03/2024	10:12:51
FISA160B.PRW	Regras por NCM	17/01/2025	10:34:01
FISA160C.PRW	Dependentes	07/03/2024	10:12:51
FISA160D.PRW	Regras de Códigos de Prestação de Serviço	14/08/2024	16:52:10
FISA160H.PRW	Histórico de alterações da rotina	08/09/2022	07:20:50
FISA160I.PRW	Código Situação Tributária	26/03/2024	11:09:57

4. Cadastros

4.1. Tributo

Por meio desta rotina efetuaremos o cadastro dos tributos genéricos. É o primeiro cadastro a ser realizado para que um novo tributo possa ser processado pelo sistema.

Tributo	Descrição
AFRMM	AFRMM - ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE
ANTEC	ANTECIPAÇÃO DE ICMS
CBSFED	CBS FEDERAL
CIDE	CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÓMICO
CMP	ICMS COMPLEMENTAR
COF	CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
COFMAJ	MAJORAÇÃO DAS ALÍQUOTAS DO COFINS-IMPORTAÇÃO
COFRET	COFINS RETENÇÃO - CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
COFST	COFINS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA - CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
CPPROD	PRODEPE - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
CPRB	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE A RECEITA BRUTA
CRDOUT	CRÉDITO OUTORGADO
CRDPCT	CRÉDITO PRESUMIDO PELA CARGA TRIBUTÁRIA
CRDPRE	CRÉDITO PRESUMIDO PARA ICMS

Definição do Tributo

Tributo: ISS
Descrição: IMPOSTO SOBRE SERVIÇO
Esfera: 3 - Municipal
Espécie: 1 - Imposto

Identificador - ID TOTVS

Id. Tributo: 000020
Descrição: IMPOSTO SOBRE SERVIÇO



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Definição do Tributo:

Tributo = por meio deste campo definimos o código para o novo tributo. Sua definição é livre, porém não poderá se repetir. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Descrição = Neste campo deverá ser informada a descrição do novo tributo. Campo com preenchimento livre, com objetivo de auxiliar na identificação do tributo.

Esfera = Este campo especifica a esfera deste tributo, podendo ser 1 - Federal, 2 - Estadual ou 3 - Municipal. O preenchimento deste campo não é obrigatório.

Espécie = Neste campo informaremos a espécie tributária, que poderá ser 1-Imposto, 2-Contribuição, 3-Fundo ou 4-Taxa.

Seção Identificador - ID TOTVS:

Id. Tributo = Neste campo preenchemos o código que identifica o tributo genérico, chamaremos este código de ID TOTVS.

O conceito do ID TOTVS é para que seja possível a identificação de um tributo genérico. Trata-se de um ID com numeração fixa e gerada de forma automática pela sistema. Basicamente este ID faz o chamado "De Para" de um tributo genérico que possui código aleatório definido pelo usuário com um tributo real e conhecido.

Somente preencha este campo quando for necessário demonstrar o valor do tributo genérico em alguma obrigação acessória, como por exemplo o SPED Fiscal, caso contrário não há necessidade de preenchimento.

Os clientes serão notificados através de comunicados e documentação sempre que novos ID TOTVS forem liberados, com todos os procedimentos necessários.

Exercício

Criar o tributo CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços. Este é um tributo é uma Contribuição Federal. Ainda não possuímos ID deste tributo.



4.2. Unidade de Referência Fiscal

Por meio desta rotina é possível cadastrar uma unidade de referência fiscal, com sua respectiva cotação, mês a mês.

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Definição da URF

Nesta seção deverão ser fornecidas as informações de definição e identificação da URF.

Cód. Unidade: Neste campo deve ser informado o código identificador. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de uma URF com o mesmo código, pois este código será utilizado para vínculo com as demais entidades, como por exemplo a regra de alíquota.

Descrição: Neste campo deverá ser informada a descrição da URF. Este campo tem preenchimento livre e seu objetivo é auxiliar na identificação da URF.

Seção Valores da URF:

Nesta seção deverão ser informados os valores da URF, mês a mês. No momento do cálculo do tributo, o valor da URF será obtido conforme o mês e ano de emissão do documento.

Mês: Neste campo deverá ser informado o mês de referência para o valor da URF.

Ano: Neste campo deverá ser informado o ano de referência para o valor da URF.

Valor: Valor da URF correspondente ao mês e ano informados anteriormente.

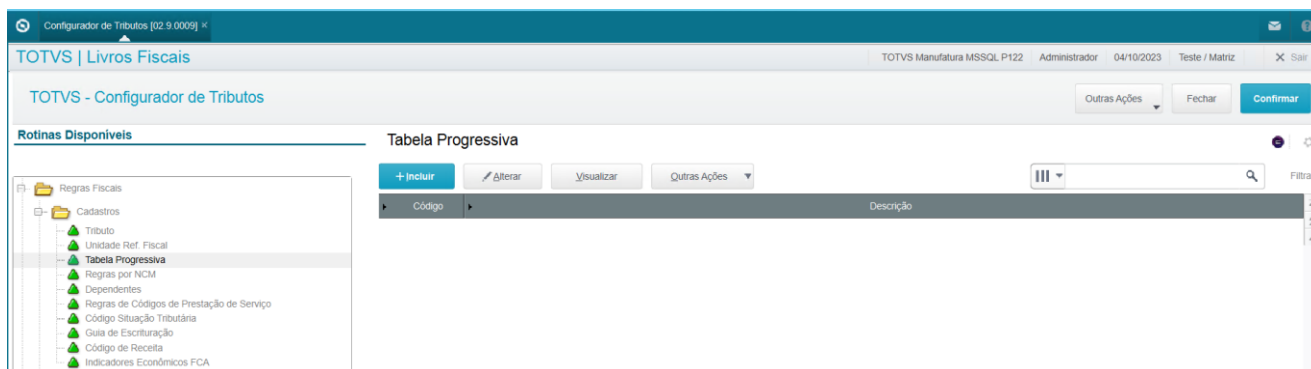
Exercício

Cadastrar a Unidade Fiscal do Estado de Minas Gerais – UFEMG, para o mês e ano do treinamento. O valor é de 5,5310.



4.3. Tabela Progressiva

Por meio desta rotina é possível criar regras da tabela progressiva, com as informações das faixas que compõem determinada tabela progressiva, bem como as alíquotas e valores de dedução. Um exemplo de utilização desta rotina será no cálculo do Imposto de Renda de pessoa física.



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Tabela Progressiva:

Nesta seção deverão ser fornecidas as informações de definição e identificação da Tabela Progressiva.

Código: Neste campo deve ser informado o código identificador. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de uma regra com o mesmo código, pois este código será utilizado para vínculo com as demais entidades.

Descrição: Neste campo deverá ser informada a descrição da regra. Este campo tem preenchimento livre e seu objetivo é auxiliar na identificação da regra.

Seção Informe os valores das faixas:

Nesta seção deverão ser informados os valores das faixas, valor a valor.

Valor Inicial: Neste campo deverá ser informado o valor inicial daquela faixa.

Valor Final: Neste campo deverá ser informado o valor final daquela faixa.

Alíquota: Neste campo deverá ser informado a alíquota daquela faixa.

Valor da Dedução: Neste campo deverá ser informado o valor a ser deduzido daquela faixa.



Exercício

Cadastrar a tabela de IRRF abaixo:

A partir de fevereiro de 2024.

Base de cálculo	Aliquota	Dedução
Até R\$ 2.259,20	-	-
De R\$ 2.259,21 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 381,44
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00

Regra de Tabela Progressiva - INCLUIR

Outras AçõesFecharSalvar e Criar NovoConfirmar

Tabela Progressiva

Código*
IRRF

Descrição*
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

Informe os valores das faixas

Item	Valor Inicial	Valor Final	Aliquota	Valor da Dedução
0001	2.259,2100	2.826,6500	7,50	169,4400
0002	2.826,6600	3.751,0500	15,00	381,4400
0003	3.751,0600	4.664,6800	22,50	662,7700
0004	4.664,6900	99.999.999.999,9999	27,50	896,0000

4.4. Regras por NCM

Por meio desta rotina é possível configurar tributos que necessitam de pauta, majoração ou MVA. Configurando cenários por NCM, especificando: tributo, UFs de origem / destino, período de vigência, classificação fiscal ou unidade de medida do produto.

Configurador de Tributos [02.9.0009] X

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS - Configurador de Tributos

Rotinas Disponíveis

Regras por NCM

+ IncluirAlterarVisualizarOutras Ações

Cod. NCM	Descrição
----------	-----------



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção NCM:

Cod. NCM: Neste campo deve ser informado o código NCM. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de uma regra com o mesmo NCM, pois este NCM será utilizado para vínculo com as demais entidades.

Descrição: Este campo é preenchido automaticamente com a descrição do NCM cadastrado no Protheus.

Seção Tributos:

Tributo: Código do Tributo que será amarrado a regra ao NCM podendo ter configuração de MVA, Pauta ou Majoração de Alíquota. Ex.: de tributos a utilizar : ICMS, ICMS ST, IPI, PIS, COFINS, Entre Outros.

Descrição: Este campo é preenchido automaticamente com a descrição do tributo cadastrado no Configurador de Tributos.

Margem de Valor Agregado:

UF Origem: UF de Origem, caso queira todas as UFs digite **

UF Destino: UF de Destino, caso queira todas as UFs digite **

Data Início: Data Início de vigência do MVA

Data Final: Data Final de vigência do MVA

MVA: Alíquota de cálculo do MVA

Índice Auxiliar do MVA: Índice auxiliar do MVA

Item	UF Origem	UF Destino	Data Início	Data Final	Origem do Produto	CEST	MVA	Índice Auxiliar do MVA
0001							0,00	0,0000

Pauta:

UF Origem: UF de Origem, caso queira todas as UFs digite **

UF Destino: UF de Destino, caso queira todas as UFs digite **

Data Início: Data Início de vigência da pauta

Data Final: Data Final de vigência da pauta

CEST: Informe o código do CEST – Código Especificador da Substituição Tributária. Esse campo permite uma maior gama de especificação da regra, permitindo que com um mesmo código NCM seja enquadrado dois MVA's diferentes, um para cada código CEST.

É importante ressaltar que é permitido que se deixe esse campo em branco. Nesse caso, todos os códigos CESTs daquele NCM serão enquadrados naquela regra.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Uma vez que existe uma linha em determinada aba, com o código CEST vazio, não é permitida a inclusão de uma nova linha com as datas de vigência conflitantes, seja com o código CEST preenchido ou não.

Unidade de medida: Unidade de medida do produto a ser utilizada para o cálculo da Pauta

Valor da Pauta: Valor da Pauta a ser agregada no cálculo do tributo

Cadastro Regras de Enquadramento por NCM - INCLUIR

Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

NCM

Cod. NCM* Descrição

Tributos

Tributo	Descrição
---------	-----------

Margem de Valor Agregado Pauta Majoração Alíquota Aliquota do Tributo

Valores Auxiliares por Tributos(Pauta)

Item	UF Origem	UF Destino	Data Inicio	Data Final	CEST	Unidade de Medida do Produto	Valor da Pauta
0001		//	//		..		0,00

Majoração de Alíquota:

UF Origem: UF de Origem do produto, caso queira todas as UFs digite **

UF Destino: UF de Destino do produto, caso queira todas as UFs digite **

Data Início: Data Início de vigência da majoração

Data Final: Data Final de vigência da majoração

Percentual de Majoração: Percentual de Majoração utilizado para o cálculo seja FECF ou Majoração.

Índice auxiliar de Majoração: Índice auxiliar para cálculo da Majoração

Cadastro Regras de Enquadramento por NCM - INCLUIR

Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

NCM

Cod. NCM* Descrição

Tributos

Tributo	Descrição
---------	-----------

Margem de Valor Agregado Pauta Majoração Alíquota Aliquota do Tributo

Valores Auxiliares por Tributos(Majoração de Alíquota)

Item	UF Origem	UF Destino	Data Inicio	Data Final	CEST	Percentual de Majoração	Índice Auxiliar de Majoração
0001		//	//		..	0,00	0,0000

Alíquota do Tributo:

UF Origem: UF de Origem do produto, caso queira todas as UFs digite **

UF Destino: UF de Destino do produto, caso queira todas as UFs digite **

Data Início: Data Início de vigência

Data Final: Data Final de vigência

CEST: Informe o código do CEST – Código Especificador da Substituição Tributária



Índice auxiliar de Alíquota: Índice auxiliar para cálculo da ST

No momento do cálculo do tributo nas rotinas do Protheus, o **Configurador de Tributos** tentará enquadrar aquela operação caso o tributo tenha algum vínculo no cadastro de NCM considerando: NCM, Tributo, UF Origem/destino, Período de vigência e unidade de medida.

Exercício

Para o NCM 25.23.29.10, teremos ICMS ST, considerando as MVA, por UF, a saber:
De PB para PB: 10%

Item	UF Origem	UF Destino	Data Início	Data Final	Origem do Produto	CEST	MVA	Índice Auxiliar do MVA
0001	PB	PB	01/01/2025	//	0	..	10,00	0

4.5. Dependentes

Por meio desta rotina é possível tratar todas as regras que envolvem a dedução de valores por dependentes. Esta rotina foi criada para eliminar a necessidade de utilização de parâmetro na SX6.

Nesse cadastro basicamente definimos o valor da dedução por dependente, bem como o critério da data para utilização desta dedução.

Item	UF Origem	UF Destino	Data Início	Data Final	Origem do Produto	CEST	MVA	Índice Auxiliar do MVA
0001	PB	PB	01/01/2025	//	0	..	10,00	0



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Informe o código da Regra:

Código da Regra: Neste campo deve ser informado o código identificador. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de uma regra com o mesmo código, pois este código será utilizado para vínculo com as demais entidades.

Descrição: Neste campo deverá ser informada a descrição da regra. Este campo tem preenchimento livre e seu objetivo é auxiliar na identificação da regra.

Seção Configuração da Regra:

Valor por dependente: Valor de dedução por dependente que será multiplicado pela quantidade cadastrada.

Data a ser considerada na busca de saldo por dependentes: Tipo da data que será consultado o título referente a nota fiscal no financeiro. 1 = Emissão; 2 = Vencimento Real; 3 = Data Contabilização; 4 = Sem Consulta Financeiro.

Esta regra estará vinculada ao índice de cálculo I:DED_DEPENDENTES. Este índice ficará disponível no componente de fórmulas. A princípio, deverá ser amarrado na **Regra de Cálculo - Documentos Fiscais**. No entanto se necessário poderá ser utilizado em outras regras por fórmula.

O valor da dedução por dependente será obtido pela multiplicação do valor por dependente informado no cadastro pela quantidade de dependentes do fornecedor. Após isso, será verificado se no dia de vencimento do título, emissão do título ou contabilização do título, já foi utilizado valor de dedução. Se não foi, então a dedução será utilizada normalmente, caso contrário, o valor não será mais utilizado no mesmo dia, conforme o critério adotado na regra de dedução por dependente.

Exercício

O Valor de dedução por dependente é 189,59, sendo considerada a busca por saldo de dependentes, a emissão.

A captura de tela mostra a interface do sistema TOTVS Backoffice, especificamente a tela de configuração da regra de dedução por dependentes. O cabeçalho da tela indica 'TOTVS | Livros Fiscais' e 'TOTVS Manufatura MSSQL Rh'. O usuário logado é 'Administrador' e a data é '14/04/2025'. A aba selecionada é 'Cagepa / Cagepa - Sede'. A seção principal é 'Cadastro de Regra por Dependentes - INCLUIR'. Abaixo, há a seção 'Informe o Código da Regra' com campos para 'Código da Regra' (contendo 'DDEP') e 'Descrição' (contendo 'DEDUÇÃO POR DEPENDENTES'). A seção 'Configuração da Regra' contém o campo 'Valor por dependente' com o valor '189.5000' e o campo 'Data a ser considerada na busca de saldo por dependentes' com o valor '1 - Emissão'.



4.6. Regras de Código de Prestação de Serviço

Por meio desta rotina é possível configurar regras para obter alíquota dos tributos municipais, em função do código de prestação de serviço (SX5 - Tabela 60), seja municipal ou federal, do tributo e do município onde o tributo municipal for devido.

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Código de Serviço:

Código de Serviço: Neste campo deve ser informado o código de serviço. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de uma regra com o mesmo código, pois este código será utilizado para vínculo com as demais entidades.

Descrição: Este campo é preenchido automaticamente com a descrição do código de serviço cadastrado no Protheus.

Seção Tributos:

Tributo: Código do Tributo que será amarrado a regra do código de serviço podendo ter configuração de alíquota geral para todos os municípios ou uma configuração específica por município.

Descrição: Este campo é preenchido automaticamente com a descrição do tributo cadastrado no Configurador de Tributos.

Alíquota: Alíquota padrão para todos os municípios que enquadrarem a regra.

Seção Alíquota Específica por Município:

Estado: Estado que conterà a alíquota específica por município

Código do Município: Código do município que conterà a alíquota específica.

Descrição: Este campo é preenchido automaticamente com a descrição do município selecionado.

Alíquota Específica: Alíquota específica para o município que enquadrar a regra.

O código desta regra não precisará ser informada em nenhum cadastro, uma vez configurado um Perfil Tributário de Operação incluindo o código de ISS, uma regra de alíquota com o índice de cálculo I:ALQ_SERVICO na fórmula e amarrar todas as configurações na Regra de Cálculo - Documentos Fiscais já estará pronto para o Protheus tentar enquadrar o tributo utilizando a alíquota de serviço no momento da Nota Fiscal.



Exercício

Para o serviço de código 0106, teremos as seguintes alíquotas padrões:

IRF: 1,5

PIS Retenção: 0,65

COFINS Retenção: 3,00

CSLL: 1,00

INSS: 11,00

ISS: 5,00

Para o município de JOAO PESSOA lo, teremos alíquota de ISS: 5,00;

Para o município de Agua Branca , teremos alíquota de ISS: 2,00

Tributo	Descrição	Alíquota Padrão
CSL	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	1,00
INSS	INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	11,00
ISS	IMPOSTO SOBRE SERVIÇO	5,00
PISRET	PIS RETENÇÃO - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL	0,65
IRF	IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE	1,50

Item	Estado	Código Município	Descrição	Alíquota Específica
0001	PB	07507	JOAO PESSOA	5,00
0002	PB	00106	AGUA BRANCA	2,00

4.7. Código Situação Tributária

Por meio desta rotina é possível cadastrar os CSTs de diversos tributos, como ICMS, IPI, PIS, COFINS etc. Ao entrar pela primeira vez no configurador será feito uma carga automática com base nos CSTs já existentes no sistema, com os códigos do CST de ICMS(tabela genérica S2), CSOSN (tabela genérica SG), IPI (tabela genérica S3), ISS (tabela genérica S9), PIS(tabela genérica SX) e COFINS (tabela genérica SX).

Código	Descrição	Data Início	Data Final
000001	CST DO ICMS	01/01/1990	//
000002	CSOSN DO ICMS NO SIMPLES NACIONAL	01/01/1990	//
000003	CST DO IPI	01/01/1990	//
000004	CST DO ISS	01/01/1990	//
000005	CST DO PIS	01/01/1990	//
000006	CST DO COFINS	01/01/1990	//



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Configurador de Tributos [02.9.0009] | Relacionamento de Códigos de Serviços [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Manufatura MSSQL Rn | Administrador | 14/04/2025 | Cagepa / Cagepa - Sede | Sair

Cadastro de código de situação tributária - ALTERAR

Outras Ações | Fechar | Salvar e Criar Novo | Confirmar

Código de situação tributária

Código *
000001

Descrição *
ST DO ICMS

Id. Tributo *
000021

Descrição do Tributo
ICMS - IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS

Data Início *
01/01/1990

Data Final
/ /

CST

CST	Descrição
00	TRIBUTADA INTEGRALMENTE
02	TRIBUTAÇÃO MONOFÁSICA PRÓPRIA SOBRE COMBUSTÍVEIS
10	TRIBUTADA C/COBR. ICMS POR SUBSTITUIÇÃO TRIB.
15	TRIBUT. MONOF/PROPI C/RESPI PELA RET/SOBRE COMBUSTÍVEIS
20	COM REDUÇÃO DE BASE DE CÁLCULO
30	ISENTA OU NÃO TRIB. C/COBR. ICMS POR SUBS. TRIB.
40	ISENTA
41	NÃO TRIBUTADA
50	COM SUSPENSÃO

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Código de Situação Tributária

Nesta seção deverão ser fornecidas as informações de definição e identificação do CST.

Código: Neste campo deve ser informado o código identificador. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de um com o mesmo código, pois este código será utilizado para vínculo com as demais entidades, como por exemplo a regra de escrituração.

Descrição: Neste campo deverá ser informada a descrição do novo grupo de código de situação tributária. Este campo tem preenchimento livre e seu objetivo é auxiliar na identificação do cadastro.

Id. Tributo: Preencher com código que identifica o tributo genérico que conterà um tratamento de classificação fiscal. Esse Id. Tributo é o código ID TOTVS mencionado no cadastro do tributo.

Data Início: Data inicial da vigência do cadastro do CST, ou seja, se a data do documento fiscal for anterior a data inicial de vigência, o cadastro não será utilizado para enquadrar o CST, se maior ou igual o cadastro será utilizado. Campo de preenchimento obrigatório.

Data Final: Data final de vigência do cadastro do CST, claro que somente quando a data final for conhecida, nas situações onde a data final de vigência não for conhecida basta deixar este campo vazio.

Seção CST:

Nesta seção deverão ser informados o código da classificação fiscal e sua respectiva descrição para aquele Id. de Tributo selecionado.

CST: Informar o código da classificação fiscal.

Descrição: Descrição do novo código de classificação fiscal.



4.8. Guia de Escrituração

Esta rotina tem objetivo de definir as regras de geração de guias (Tabela SF6). Em diversas situações na emissão da nota fiscal é necessário gerar guias, e isso é feito atualmente nos tributos legados por meio de perguntas (Dicionário - SX1) nas rotinas MATA461 e MATA103. Com essa rotina não será mais preciso preencher perguntas e sim configurá-lo. O cliente terá liberdade em definir exatamente em qual situação deverá ou não gerar sua guia.



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Definição da Regra

Nesta seção deverão ser fornecidas as informações de definição e identificação da GNRE.

Código (CJ4_CONDIGO): Neste campo deve ser informado o código identificador. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de um com o mesmo código, pois este código será utilizado para vínculo com as demais entidades, como por exemplo a Regra de Cálculo - Documentos Fiscais.

Descrição (CJ4_DESCR): Neste campo deverá ser informada a descrição da nova regra de escrituração. Este campo tem preenchimento livre e seu objetivo é auxiliar na identificação do cadastro.

Seção Modo para geração da Guia:

Modo para Geração da Guia de Escrituração (CJ4_MODALO): Modo como será gerada a guia de recolhimento. 1=Nota Fiscal e 2=Apuração.

Visualiza Guia no Momento da Geração da Nota (CJ4_VTELA): Opção para visualização da guia na tela no momento da inclusão do documento.

Guia de Majoração (CJ4_MAJSEP): Indica se no momento da geração da guia, deseja gerar guias separadas caso tenha cálculo de majoração do tributo.

Seção Critério para geração da Guia:

UF de Origem e Destino (CJ4_ORIDES): Geração da guia de recolhimento para operações: 1=Somente Interestadual; 2=Somente Interna; 3=Indiferente.

Importação ou Exportação (CJ4_IMPEXP): Geração da guia de recolhimento: 1=Somente Importação; 2=Somente Exportação; 3=Indiferente.

Inscrição Estadual na UF de Destino (CJ4_IE): Gerar a guia para recolhimento na UF de destino quando: 1=Possui IE; 2=Não Possui IE; 3=Indiferente.



Seção Vencimento da GNRE:

Vencimento (CJ4_CFVENC): Opção de Vencimento: 1=Somar dias úteis; 2=Dia fixo mês atual; 3=Dia fixo mês subsequente; 4=Dia fixo meses subsequentes.

Quantidade de Dias a Somar (CJ4_QTDDIA): Quantidade de dias que serão somados conforme opção selecionada no campo da configuração de vencimento (CJ4_CFVENC).

Data do Dia Fixo (CJ4_DTFIXA): Data fixa para vencimento da GNRE. Esse campo é habilitado conforme opção 2, 3 ou 4 do campo (CJ4_CFVENC).

Quantidade de Meses: informe os meses posteriores subsequentes da operação para determinar o vencimento do tributo da guia.

Seção Informações Complementares da GNRE:

CNPJ (CJ4_CNPJ): Impressão do CNPJ do participante na GNRE.

Ins Estadual (CJ4_IEGUIA): Inscrição estadual a ser impressa na GNRE. 1=Participante; 2=Sigamat (Cadastro da Empresa no Protheus); 3=IE do Estado.

Estado (CJ4_UF): Estado a ser considerado na impressão da GNRE: 1=Parâmetro (MV_ESTADO); 2=UF Origem; 3=UF Destino; 4=UF Nota Fiscal.

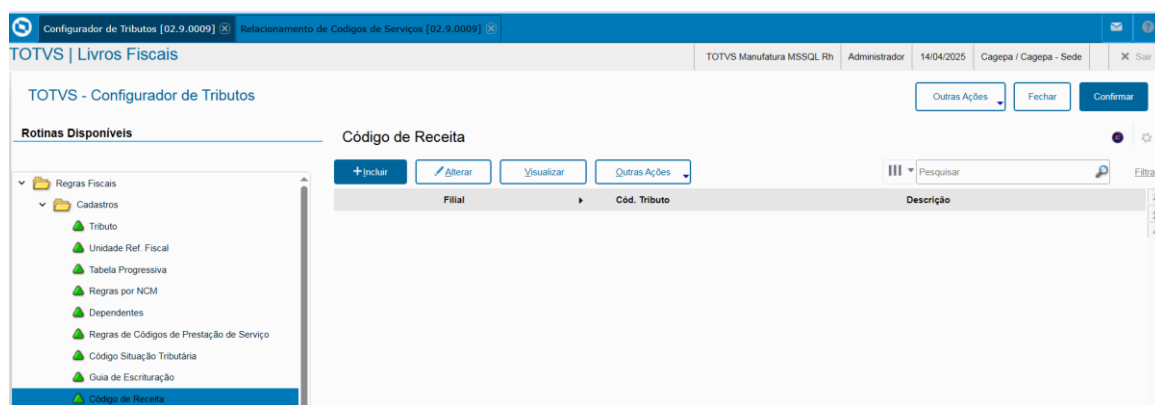
Inf. Comp. (CJ4_INFCOM): Código da informação complementar a ser gravada no complemento de Guia.

Descrição (CJ4_DESINF): Descrição da informação complementar selecionada no campo (CJ4_INFCOM).

4.9. Código de Receita

Por meio desta rotina é possível definir qual será código da receita que será utilizado na Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE).

Durante processo de gravação da GNRE dos tributos genéricos, será requisitada enquadramento do código da receita. Com base na definição de usuário é possível definir códigos de receita por modelo de documento e UF não sendo necessário nenhum outro tipo de amarração no configurador de tributos.





Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Definição da Regra:

Código do Tributo (CJ5_CODIGO): Código do Tributo que conterá a regra para geração do código da receita. Ex.: de tributos a utilizar : ICMS, ICMS ST, IPI, PIS, COFINS, Entre Outros.

Descrição (CJ5_DESCR): Este campo é preenchido automaticamente com a descrição do tributo cadastrado no Configurador de Tributos.

Seção Definição de modelos de documento:

Modelo do Documento (CJ7_ESPECI): Espécie do documento fiscal. (SX5 - Tabela 42). Caso queira configurar todas as espécies preencher com **TODOS**.

Descrição (CJ7_DESCR): Descrição da espécie do documento fiscal cadastrado na tabela genérica.

Seção Código por Estado:

Estado (CJ6_ESTADO): Estado que contém a regra. Caso queira configurar todos os estados preencher com ******.

Cód. Receita (CJ6_CODREC): Código da Receita. Ex.: 100013 - ICMS Comunicação.

Det. Receita (CJ6_DETALH): Detalhamento da Receita, caso o estado não tenha o detalhamento do código da receita esse campo deverá ficar em branco.

Referência (CJ6_REF): Intervalo de referência. Ex.: Mensal, 1ª Quinzena, 2ª Quinzena, etc.

4.10. Indicadores Econômicos FCA

Por meio desta rotina é possível realizar o cadastro dos Indicadores Econômicos FCA (Fator de Conversão e Atualização) para cada Estado/Período.

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Indicadores Econômicos FCA (Fator de Conversão e Atualização):

UF (F0R_UF): Estado em questão.

Período (F0R_PERIOD): Ano e mês de referência

Indicador (F0R_INDICE): Índice econômico para o fator de conversão.

Para utilizar esse cadastro é preciso amarrar o seu índice (I:INDICE_AUXILIAR_FCA) a alguma formula.



5. Perfis

5.1. Perfil de Produto

Por meio deste cadastro definiremos perfis tributários de produto, de acordo com critérios definidos pelo próprio cliente, para que sejam utilizados no cálculo dos tributos genéricos.

Perfil Tributário de Produto - INCLUIR

Perfil Tributário de Produto

Cód. Perfil* Descrição*

Produtos

Cód. Produto	Desc. Prod.
--------------	-------------

Origens dos Produtos

Origem Prod.	Descrição
0	NACIONAL
1	ESTR. (IMPORTACAO DIRETA)
2	ESTR. (ADQUIRIDA MERC. INTERNO)
3	NACIONAL-MERC/BEM COM CONT DE IMPORT SUPERIOR A 40%

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Perfil Tributário de Produto

Nesta seção informaremos um código e uma descrição que identificam o perfil cadastrado, lembrando que o código da regra de perfil de produto não poderá se repetir.

Produtos

Neste grid deverá informar quais produtos que integram o perfil. Deverá haver ao menos uma linha neste grid. O produto não poderá se repetir no mesmo perfil, e deverá ter ao menos um produto informado.

Origens dos Produtos

Neste grid deverá informar as origens que fazem parte deste perfil. Deverá haver ao menos uma linha neste grid. A origem de produto não poderá se repetir no mesmo perfil, e deverá ter ao menos uma origem informada.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Exercício

Criar os seguintes Perfis, vinculando os produtos:

Código	Descrição	Produtos
000001	ICMS NORMAL	Padrão Cagepa
000002	ICMS REDUZIDO	Padrão Cagepa
000003	ICMS ST	Padrão Cagepa
000004	IMOBILIZADO	Padrão Cagepa
000005	IPI	Padrão Cagepa
000006	SERVICOS	SV0180004
000007	PIS E COFINS	Padrão Cagepa

5.2. Perfil de Operação

Nesta rotina definiremos os perfis de operação, através de CFOP's, Tipo de Operação e Código de Serviço, de acordo com critérios definidos pelo cliente, para que seja utilizado na configuração do motor de tributos genéricos. Este cadastro possui uma carga automática de sugestões de perfis para facilitar sua utilização.



Perfil Tributário de Operação

Nesta seção informaremos um código e uma descrição que identificam o perfil cadastrado, lembrando que o código da regra de perfil de operação não poderá se repetir.

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

CFOP's

Neste grid deverá informar quais os CFOP's que compõem este perfil. Deverá haver ao menos uma linha neste grid

Tipo de Operação

Neste grid deverá informar quais os Tipos de Operações que compõem este perfil, deverá haver ao menos uma linha neste grid.

Caso seja necessário considerar todos os tipos de operações no perfil, não será necessário digitar todos os tipos de operações, basta incluir uma linha neste grid com o código **"TODOS"** que automaticamente o sistema passa a considerar todos os tipos de operações.

Código de Serviço

Neste grid deverá informar quais os Códigos de Serviços que compõem este perfil, caso não seja um perfil de operação de serviço deixar essa aba em branco.

Exercício

Criar o seguinte Perfil, vinculando os CFOPs, operações e códigos de serviços:

Código	Descrição	CFOP	Tipo de Operação	Código de Serviço
000054	Serviços ISSQN	1933/2933/5933/6933	Todos os tipos de operação	Todos os códigos

Cadastro de Perfil Tributário de Operação - INCLUIR

Outras Ações

Fechar

Salvar e Criar Novo

Confirmar

Perfil Tributário de Operação

Cód. Perfil*

000054

Descrição*

SERVICOS ISSQN

CFOP's

Tipo de Operação

Código de Serviço

CFOP's

III

Pesquisar

Filtros

CFOP

Descr. CFOP

1933

AQUISIÇÃO DE SERVIÇO TRIBUTADO PELO ISSQN

2933

AQUISIÇÃO DE SERVIÇO TRIBUTADO PELO ISSQN

5933

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRIBUTADO PELO ISSQN

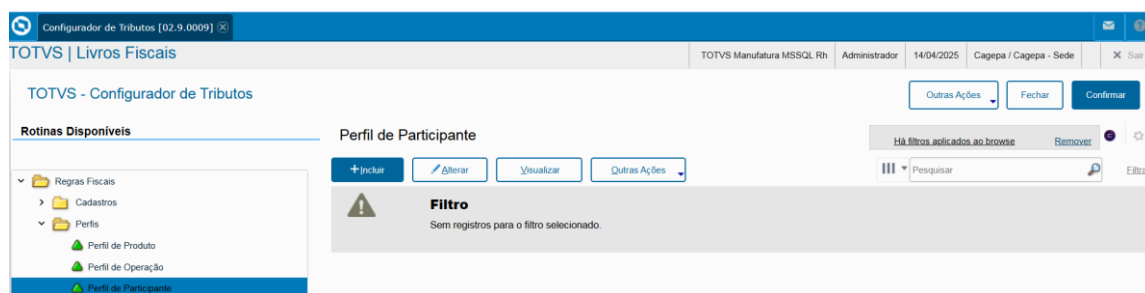
6933

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRIBUTADO PELO ISSQN



5.3. Perfil de Participante

Por meio desta rotina definiremos o perfil de participantes para cálculo dos tributos genéricos, de acordo com critérios definidos pelo cliente.



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Perfil Tributário de Participante

Nesta seção informaremos um código e uma descrição que identificam o perfil cadastrado, lembrando que o código da regra de perfil de participante não poderá se repetir.

Participantes

Nesta seção definiremos quais os participantes que compõem o perfil de participantes por meio dos campos:

Tipo: Através deste campo definiremos o tipo de participante, **1 - Fornecedor(SA2)** ou **2 - Cliente(SA1)**

Participante: Neste campo informaremos o código do participante, será código de cliente ou de fornecedor de acordo com o tipo especificado anteriormente.

Um perfil poderá ter um ou mais participantes, porém o participante não poderá ser repetido dentro do mesmo perfil.

Loja: Neste campo deverá ser informado a loja do participante, será loja de cliente ou fornecedor conforme o tipo de participante especificado anteriormente.



Exercício

Criar os seguintes Perfis, vinculando os clientes/fornecedores:

Código	Descrição	Participantes
000001	Todos os clientes	Padrão Cagepa
000002	Todos os fornecedores	Padrão Cagepa
000003	Fornecedores PF	000157034
000004	Todos os participantes	Padrão Cagepa

Tipo	Participante	Loja	Razão Social
Fornecedor	000034212	0001	TAMARA ALINE DE SOUZA COSTA

5.4. Perfil de Origem/Destino

Por meio deste cadastro definiremos os perfis tributários de origem e destino, de acordo com critérios definidos pelo próprio cliente, para que sejam utilizados no cálculo dos tributos genéricos.

Este cadastro possui uma carga automática de sugestões de perfis para facilitar sua utilização.

Filial	Cód. Perfil	Descrição
01 - CAGEPA	000001	OPERAÇÕES INTERNAS
01 - CAGEPA	000002	TODAS AS UFS
01 - CAGEPA	000003	SAÍDAS INTERESTADUAIS
01 - CAGEPA	000004	ENTRADAS INTERESTADUAIS

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Perfil Tributário de Origem e Destino

Nesta seção informaremos um código e uma descrição que identificam o perfil cadastrado, lembrando que o código da regra de perfil de produto não poderá se repetir.

UF's de Origem/Destino

Neste grid serão informadas as Unidade Federativas de origem e destino que compõem o perfil.

UF Origem: Neste campo deverá ser informada a UF de origem da operação.



UF Destino: Neste campo deverá ser informada a UF de destino da operação.
A combinação de **UF Origem + UF Destino** não poderá se repetir dentro do mesmo perfil.

Exercício

Criar os seguintes Perfis, vinculando as UFs de origem e destino:

Código	Descrição	UF Origem x UF Destino
000005	SAÍDAS NORDESTE	PB para PB
000006	SAIDAS NORDESTE	SP para MG, PR, RJ, RS, SC

Perfil Tributário de Origem e Destino - VISUALIZAR

Outras Ações Fechar

Perfil Tributário de Origem e Destino

Cód. Perfil* 000006 Descrição* SAÍDAS NORTE NORDESTE E CENTRO OESTE

Descrição do Perfil

UF's de Origem/Destino

UF Origem	Desc. UF Ori	UF Destino	Desc. UF Dst
SP	SAO PAULO	AC	ACRE
SP	SAO PAULO	AL	ALAGOAS
SP	SAO PAULO	AM	AMAZONAS
SP	SAO PAULO	AP	AMAPA
SP	SAO PAULO	BA	BAHIA
SP	SAO PAULO	CE	CEARA
SP	SAO PAULO	DF	DISTRITO FEDERAL
SP	SAO PAULO	ES	ESPIRITO SANTO
SP	SAO PAULO	GO	GOIAS

6. Regras de Cálculo Documento Fiscal

6.1. Regra de Base de Cálculo

Por meio desta rotina é possível cadastrar uma regra de base de cálculo. No momento do cálculo do tributo, esta regra será interpretada e o valor resultante será utilizado como base de cálculo.

Configurador de Tributos [02.9.0009]

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS - Configurador de Tributos

Rotinas Disponíveis

- Regras Fiscais
 - Cadastros
 - Perfis
 - Regras de Cálculo Documento Fiscal
 - Regra de Base de Cálculo

Regra de Base de Cálculo

+ Incluir Alterar Visualizar Outras Ações

Filtro

Sem registros para o filtro selecionado.

Há filtros aplicados ao browse Remover

Pesquisar Filtros



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Definição da Base de Cálculo

Nesta seção deverão ser fornecidas as informações de definição e identificação da regra e o valor de origem, ou seja, o valor de partida para composição da base.

Cód Regra: Neste campo deve ser informado o código identificador. Este é um campo obrigatório e não poderá ser cadastrada mais de uma regra com o mesmo código, pois este código será utilizado para vínculo com as demais entidades.

Descrição: Neste campo deverá ser informada a descrição da regra. Este campo tem preenchimento livre e seu objetivo é auxiliar na identificação da regra.

Valor Origem: Neste campo deverá ser selecionado o valor de partida para composição da base de cálculo. As opções disponíveis são:

- o **01 - Valor da mercadoria:** O valor de partida para a base será o valor da mercadoria.
- o **02 - Quantidade:** O valor de partida para a base será a quantidade.
- o **03 - Valor Contábil:** O valor de partida será o valor contábil, calculado conforme as configurações já existentes no sistema.
- o **04 - Valor do Crédito Presumido:** O valor de partida será o valor do crédito presumido calculado. Importante: Somente o crédito presumido calculado através da configuração genérica, ou seja, através dos campos <F4_TPCPRES> e <F4_CRDPRES> será considerado para esta opção.
- o **05 - Base de ICMS:** O valor de partida será a base de ICMS, calculada conforme as configurações já existentes no sistema.
- o **06 - Base Original do ICMS:** O valor de partida será a base original de ICMS, ou seja, a base do ICMS, calculada conforme as configurações já existentes no sistema, sem considerar reduções de base.
- o **07 - Valor do ICMS:** O valor de partida será o valor de ICMS, calculado conforme as configurações já existentes no sistema.
- o **08 - Valor do Frete:** O valor de partida para a base será o valor do frete.
- o **09 - Valor da Duplicata:** O valor de partida para a base será valor da duplicata, calculado conforme as configurações já existentes no sistema.
- o **10 - Valor total do item:** O valor de partida para a base será o valor total do item, calculado conforme as configurações já existentes no sistema.
- o **11 - Fórmula Manual:** Ao selecionar esta opção, o Protheus interpretará o que está sendo mostrada na aba Detalhamento da Fórmula de Cálculo, sendo possível customizar o cálculo da base de cálculo da maneira que o cliente necessita. Veja na seção Detalhamento da Fórmula de Cálculo desse manual para maiores explicações de como utilizar.

Todas as opções se referem ao respectivo valor calculado no **item** do documento.

Adições e Deduções

Nesta seção deverão ser definidas as adições e subtrações a serem aplicadas sobre o valor de origem selecionado no campo Valor Origem.

Os campos Desconto, Frete, Seguro, Despesas, ICMS Deson. e ICMS Retido possuem o mesmo objetivo e definem a ação de cada valor, respectivamente.

As opções disponíveis são:

- 1 - Sem Ação:** O valor em questão não irá interferir no valor de origem.
- 2 - Subtrai:** O valor em questão será subtraído do valor de origem.
- 3 - Soma:** O valor em questão será somado ao valor de origem.



Redução de Base de Cálculo

Nesta seção, se aplicável, deve ser definido se será aplicada uma redução na base calculada.

% Redução: Neste campo deverá ser informado o percentual de redução a ser aplicado sobre a base calculada.

Tipo Redução: Este campo define em que momento a redução configurada no campo % Redução deve ser aplicada: Antes ou depois das adições e subtrações. As opções são:

1 - Reduz antes das adições/deduções: A redução de base será aplicada antes das adições e deduções.

Exemplo:

- o Valor da mercadoria: 1.000,00
- o Frete (Soma): 100,00
- o Despesas (Soma): 50,00
- o Redução: 30%

$$\begin{aligned} 1.000,00 * 70\% &= 700,00 \\ &= 700,00 + 150,00 = 850,00 \\ &= 850,00 \end{aligned}$$

2 - Reduz depois das adições/deduções: A redução de base será aplicada após as adições e deduções.

Exemplo:

- o Valor da mercadoria: 1.000,00
- o Frete (Soma): 100,00
- o Despesas (Soma): 50,00
- o Redução: 30%

$$\begin{aligned} 1.000,00 + 100,00 + 50,00 &= 1.150,00 \\ &= 1.150,00 * 70\% = 805,00 \\ &= 805,00 \end{aligned}$$

Base de Cálculo por Quantidade

Nesta seção, disponível somente quando o valor de origem é igual a **02 - Quantidade** deve ser definido se a quantidade informada no item deve ser convertida para uma unidade de medida específica (somente para fins de definição da base de cálculo do tributo genérico).

Unidade: Neste campo deve ser informada a unidade de medida que deverá ser utilizada na conversão da base de cálculo.

A conversão da quantidade será efetuada conforme a configuração dos campos já existentes no cadastro de produtos, ou seja, a 1ª e 2ª unidades de medida, o fator de conversão e o tipo de conversão, seguindo os seguintes critérios:

Se não for definida nenhuma unidade de medida específica não será efetuada nenhuma conversão e, portanto, a base de cálculo será exatamente à quantidade informada no item do documento.

Exemplo:

- o 1ª unidade de medida do produto: CX (Caixa)
- o 2ª unidade de medida do produto: PC (Peça)
- o Fator de conversão: 10,00
- o Tipo de conversão: M - Multiplicador
- o Quantidade no item do documento: 3,00
- o Unidade informada no campo Unidade: Nenhuma



Base de cálculo resultante: 3,00

Se for definida uma unidade de medida específica e esta unidade corresponder à primeira unidade de medida do produto também não será efetuada nenhuma conversão e, portanto, a base de cálculo será exatamente à quantidade informada no item do documento.

Exemplo:

- 1ª unidade de medida do produto: CX (Caixa)
- 2ª unidade de medida do produto: PC (Peça)
- Fator de conversão: 10,00
- Tipo de conversão: M - Multiplicador
- Quantidade no item do documento: 3,00
- Unidade informada no campo Unidade: CX (Caixa)

Base de cálculo resultante: 3,00

Se for definida uma unidade de medida específica e esta unidade corresponder à segunda unidade de medida do produto, a quantidade informada no item do documento será convertida conforme o fator e o tipo de conversão definidos no produto em questão.

Exemplo:

- 1ª unidade de medida do produto: CX (Caixa)
- 2ª unidade de medida do produto: PC (Peça)
- Fator de conversão: 10,00
- Tipo de conversão: M - Multiplicador
- Quantidade no item do documento: 3,00
- Unidade informada no campo Unidade: PC (Peça)

Base de cálculo resultante: 30,00

Se for definida uma unidade de medida específica e esta unidade não corresponder nem à primeira nem à segunda unidade do produto, então a base de cálculo não poderá ser definida e, portanto, o tributo em questão não será calculado.

Exemplo:

- 1ª unidade de medida do produto: CX (Caixa)
- 2ª unidade de medida do produto: PC (Peça)
- Fator de conversão: 10,00
- Tipo de conversão: M - Multiplicador
- Quantidade no item do documento: 3,00
- Unidade informada no campo Unidade: UN (Unidade)

Base de cálculo resultante: 0,00.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Exercício

Criar as seguintes bases de cálculo:

Código	Descrição	Valor de Origem
000001	Base Cálculo Cheia	Valor Mercadoria + Frete + Seguro + Despesa – Desconto
000002	Base Cálculo Reduzida em 30%	Valor Mercadoria + Frete + Seguro + Despesa – Desconto 30% de Redução, após as adições e deduções
000003	Base Cálculo Dupla para DIFAL	Fórmula Manual: Base de cálculo Cheia/0,82

6.2. Regra de Alíquota

Por meio desta rotina é possível cadastrar regras de alíquotas para os tributos genéricos. Esta regra será interpretada no momento da escrituração do documento fiscal e, o valor obtido através desta regra será utilizada como alíquota do tributo genérico.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Definição da Alíquota

Nesta seção definiremos o código da regra, uma descrição e qual o valor de origem da alíquota, conforme os campos abaixo:

Cód. Regra = Neste campo definimos o código da regra, trata-se de campo obrigatório, sua definição é livre porém não poderá se repetir.

Descrição = Neste campo deverá ser informada a descrição da regra de alíquota, campo com preenchimento livre, com objetivo de auxiliar na identificação do tributo.

Valor Origem = Campo com preenchimento obrigatório, deverá ser informada a origem da alíquota através das opções abaixo:

- **01 = Alíquota do ICMS** - Será considerada alíquota do ICMS enquadrada no documento fiscal.
- **02 = Alíquota do Crédito Presumido** - Será considerada alíquota do Crédito Presumido enquadrada no documento fiscal. O crédito presumido considerado é o genérico, definidos através dos campos **Crd. Pres. (F4_CRDPRES)** e **Tp Cred Pres (F4_TPCPRES)** do cadastro de TES.
- **03 = Alíquota do ICMS ST** - Será considerada alíquota do ICMS ST enquadrada no documento fiscal.
- **04 = Alíquota Informada Manualmente** - Através desta opção podemos definir uma alíquota fixa manual. Quando esta opção for selecionada, a seção Alíquota Informada Manualmente será habilitada, permitindo assim digitar alíquota manualmente.
- **05 = Unidade de Referência Fiscal(URF)** - Ao selecionar esta opção, a seção Unidade de Referência Fiscal será habilitada, permitindo assim a utilização de uma URF previamente cadastrada.
- **06 = Formula Manual** - Ao selecionar esta opção, o Protheus interpretará o que está sendo mostrada na aba Detalhamento da Fórmula de Cálculo, sendo possível customizar o cálculo da alíquota da maneira que o cliente necessita. Veja na seção Detalhamento da Fórmula de Cálculo desse manual para maiores explicações de como utilizar.
- **07 = Tabela Progressiva** - Ao selecionar esta opção, será considerada a regra da tabela progressiva para o cálculo da alíquota.

Importante

Se o valor de origem não for calculado no documento fiscal, a alíquota do tributo genérico será zero e, consequentemente o tributo genérico também não será calculado.

Alíquota Informada Manualmente

Esta seção somente será habilitada quando o campo Valor de Origem estiver com opção 04. Aqui podemos definir alíquota fixa de forma manual através dos campos:



Tp. Alíquota = Neste campo definimos o tipo da alíquota, através da opção 1 - **Percentual** definimos que a alíquota é um percentual, já a opção 2 - **Unidade de Medida** define a alíquota será um valor fixo a ser aplicado no cálculo do tributo.

Alíquota = Neste campo informamos a alíquota manual.

Unidade de Referência Fiscal

Esta seção somente será habilitada quando o campo Valor de Origem estiver com opção 05. Nesta seção definimos a utilização de uma URF como alíquota através dos campos:

Código URF = Deverá ser informado código de URF previamente cadastrada.

Perc. URF = Neste campo informamos qual o percentual da URF deverá ser considerado, por padrão este campo será inicializado com 100% de utilização da URF.

O valor da URF será obtido considerando o período de escrituração da nota fiscal, logo, se no cadastro de URF não houver valor para o período da nota fiscal a alíquota será zero e, conseqüentemente, o tributo não será calculado.

Exercício

Criar as seguintes alíquotas:

Código	Descrição	Valor de Origem
000001	ALÍQUOTA 18%	% de alíquota informado manualmente. Informar o percentual de 18%
000002	ALÍQUOTA 12%	% de alíquota informado manualmente. Informar o percentual de 12%
000003	ALÍQUOTA 7%	% de alíquota informado manualmente. Informar o percentual de 7%
000004	ALÍQUOTA 10%	% de alíquota informado manualmente. Informar o percentual de 18%
000005	DIFAL 6%	% de alíquota informado manualmente. Informar o percentual de 6%



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Exercício

Criar as seguintes alíquotas:

Código	Descrição	Valor de Origem
000006	ALÍQUOTA DO SERVIÇO	% de fórmula manual. Informar o índice de cálculo alíquota da operação de serviço
000007	TABELA PROGRESSIVA	% da tabela progressiva

6.3. Regra de Escrituração

Este cadastro tem objetivo de configurar como será escriturado o tributo. Esse cadastro de regra se assemelha com cadastro de TES, nas configurações de campos de livro e CST.

Essa regra será amarrada dentro da Regra de Cálculo - Documentos Fiscais no campo "Escrituração" (F2B_CODESC).



Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Seção Definição da Regra de Escrituração:

Nesta seção definiremos o código da regra e uma descrição. O código é único e não poderá ser alterado ou repetido.

Seção Incidência:

Nesta seção definiremos como será a incidência do tributo, definindo a classificação fiscal, incidência do tributo, incidência da parcela reduzida, reflexo no total da nota e o percentual de diferimento

Seção Código da Situação Tributária:

Nesta seção definiremos qual CST será utilizado para a escrituração de um tributo configurado na rotina de Regra de Cálculo - Documentos Fiscais.

Importante

As regras definidas neste cadastro serão utilizadas para gravação da tabela CJ3 - Tabela Escrituração por Item.

Exercício

Criar as seguintes alíquotas:

Código	Descrição	Regra
000001	ICMS TRIBUTADO INTEGRALMENTE	Incidência tributada, sem ação no total da nota, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do ICMS 00 (tributada integralmente), sendo o mesmo para as devoluções
000002	ICMS REDUCAO DE BASE DE CÁLCULO	Incidência tributada e isenta, sem ação no total da nota, sem percentual de diferimento com a incidência da parcela reduzida em isento. CST do ICMS 20 (com redução de base de cálculo), sendo o mesmo para as devoluções
000003	IPI ENTRADA COM RECUPERACAO DE CREDITO	Incidência tributada, soma no total da nota e duplicata, sem percentual de diferimento e sem incidência da parcela reduzida. CST do IPI 00 (entrada com recuperação de crédito), sendo o 50 (saída tributada) para as devoluções
000004	IPI SAIDA TRIBUTADA	Incidência tributada, soma no total da nota e duplicata, sem percentual de diferimento e sem incidência da parcela reduzida. CST do IPI 50 (saída tributada), sendo o 00 (entrada com recuperação de crédito) para as devoluções
000005	ENTRADA IMOBILIZADO	Incidência Outros, sem ação no total da nota, sem percentual de diferimento e incidência parcela reduzida outros. CST do ICMS 90 (outros), sendo o 41 (não tributada) para as devoluções



6.4. Regra de cálculo – Documentos Fiscais

Este cadastro tem objetivo de cadastrar o tributo genérico, ou seja, definir quando e como os cálculos deverão ser realizados, considerando os perfis e regras previamente cadastradas. Este cadastro também define como os títulos financeiros deverão ser gerados e, se o tributo será considerado na apuração dos tributos genéricos. Desta forma será possível calcular, recolher e apurar novos tributos de forma simples e rápida, sem necessidade da criação de novos parâmetros ou novos campos no sistema.

Para exemplificar, digamos que cadastramos previamente o tributo *XPTO* e, para este tributo existem as hipóteses de Retenção na Fonte, Crédito, e Recolhimento na Apuração. Logo, será necessária a criação de três regras de cálculos para este tributo, ou seja, três variações de cálculo do tributo, uma para retenção na fonte, outra para crédito e a última para apuração. Desta forma as regras de cálculos deverão ser criadas para cada variação do tributo, lembrando que a rotina permite cadastrar quantas variações forem necessárias.

Definição da Regra

Esta seção tem objetivo de identificar a regra de cálculo do tributo, por meio de um código, descrição e vigências.

Código Regra (F2B_REGRA): Neste campo definimos o código da regra de cálculo do tributo genérico. Este código é obrigatório e não poderá se repetir dentro da mesma vigência. Este código será exibido na aba impostos do documento fiscal quando o tributo for calculado.

Descrição (F2B_DESC): Campo para auxiliar a identificação da regra de cálculo do tributo. Campo de preenchimento obrigatório. Esta descrição será exibida na aba impostos quando o tributo for calculado.

Tributo (F2B_TRIB): Neste campo informaremos o código do tributo que a regra pertence. Campo de preenchimento obrigatório. Um tributo poderá ter diversas regras de cálculo, porém uma regra de cálculo poderá ter somente um tributo.

Data Início (F2B_VIGINI): Aqui informaremos a data inicial da vigência da regra de cálculo, ou seja, se a data do documento fiscal for anterior a data inicial de vigência, a regra do tributo não será calculada, se maior ou igual então a regra de cálculo poderá ser executada. Campo de preenchimento obrigatório.

Data Final (F2B_VIGFIM): Aqui informaremos a data final de vigência da regra do tributo, claro que somente quando a data final for conhecida, nas situações onde a data final de vigência não for conhecida basta deixar este campo vazio.

Quando a vigência inicial e final estiverem preenchidas, o sistema verifica se a data do documento está entre a vigência inicial e final, já nas situações que houver somente a vigência inicial, o sistema verifica a data do documento com a vigência inicial e considera vigência final vazia como válida/vigente.



Regras de Cálculo

Esta seção tem objetivo de definir como o tributo será calculado, como os títulos financeiros serão gerados (se houver) e, como será gerado na apuração (se houver).

Base Cálculo (F2B_DESC): Definiremos aqui qual será a Base de Cálculo para calcular o tributo, por meio de uma regra de Base de Cálculo previamente cadastrada. Lembrando que se o valor definido na Regra de Base de Cálculo não existir no documento fiscal, logo o tributo genérico também não será calculado.

Alíquota (F2B_RALIQ): Neste campo definiremos qual será a alíquota para calcular o tributo, por meio de uma regra de alíquota previamente cadastrada. Lembrando que se o valor definido na Regra de Alíquota não existir no documento fiscal, logo o tributo genérico também não será calculado.

Financeira (F2B_RFIN): Neste campo informaremos uma regra financeira, que define como o título financeiro deste tributo deverá ser gerado. Este campo deverá ser preenchido somente quando for necessário gerar títulos de retenção na fonte ou recolhimentos na emissão do documento fiscal. Caso contrário, este campo não precisa ser preenchido. É importante enfatizar que se o tributo deve ser recolhido através de uma apuração, é muito provável que este campo não deva ser preenchido, caso contrário o tributo seria recolhido duas vezes, no documento fiscal e também na apuração. Para mais informações de como cadastrar regra financeira consulte <https://tdn.totvs.com/x/NBu9Gg>

Config Arred (F2B_RND): Neste campo podemos definir como será a regra de arredondamento do tributo, se deverá ser arredondado ou truncado. Este campo não é obrigatório, se estiver vazio adotará o padrão de arredondar o valor calculado. Este campo funcionará em conjunto com o parâmetro **MV_RNDSOBR**. Para mais informações sobre este parâmetro acesso a documentação <https://tdn.totvs.com/x/2Ni-HQ>

99

Regras de Limitações do Tributo

Oper. Min. de Limitação do Tributo (F2B_OPRMIN) - Operador limitante do Tributo que está sendo configurado, neste campo pode-se limitar por valores de operadores primários.

Oper. Max. de Limitação do Tributo (F2B_OPRMAX) - Operador limitante do Tributo que está sendo configurado, neste campo pode-se limitar por valores de operadores primários.

Valor Min. Manual (F2B_VLRMIN) - Este campo será habilitado em conjunto com o campo de Operador Mínimo, ficará editável quando o campo de operador mínimo estiver com valor = "O:VAL_MANUAL"

Valor Max. Manual (F2B_VLRMAX) - Este campo será habilitado em conjunto com o campo de Operador Máximo, ficará editável quando o campo de operador máximo estiver com valor = "O:VAL_MANUAL"

Regras de Escrituração

Regra de Apuração (F2B_RAPUR): Neste campos podemos informar regra de apuração, que define como os valores do tributo deverão ser demonstrados e calculados na apuração dos tributos genéricos. Este campo não é obrigatório, somente deverá ser preenchido nas situações que o tributo precisa ser recolhido através de uma apuração. É importante salientar que se o tributo tiver uma regra financeira preenchida, é muito provável que este campo não deva ser preenchido, caso contrário o tributo seria recolhido duas vezes, no documento fiscal e também na apuração.

Escrituração (F2B_CODESC): Neste campos podemos informar regra de escrituração, que define como o tributo será escriturado tributado, isentos ou outros. Também o CST daquele tributo entre outras configurações permitidas no cadastro.

Regras Complementares

Tributo para Majoração (F2B_TRBMAJ): Neste campo poderá selecionar um tributo que fará o cálculo da majoração.

Dedução por Dependentes (F2B_DEDDEP): Código da regra que contém informações sobre dedução da base de cálculo por dependentes.

Tabela Progressiva (F2B_DEDPRO): Código da regra de dedução da tabela progressiva.



Reg. Ger. Guia (F2B_RGGUIA): Código da regra que será utilizada para geração da GNRE

Base de Cálculo Auxiliar (F2B_RBases): Código da regra de base de cálculo secundária, para cenários com cálculo de pauta, que é necessário efetuar o cálculo de duas bases de cálculos, e adotar a que possuir o maior valor.

Valor maior ou menos entre bases (F2B_MAXMIN): Ao selecionar uma base auxiliar no campo F2B_RBases é habilitado esse campo. Selecione 1=Maior - para carregar o valor maior entre a base de cálculo e a base de cálculo auxiliar; Selecione 2=Menor - para carregar o valor menor entre a base de cálculo e a base de cálculo auxiliar.

Definição dos Perfis

Esta seção tem objetivo de definir quando o tributo deverá ser calculado, baseando-se nos perfis de Origem/Destino, Participante, Operação e Produto.

A regra de cálculo do tributo genérico somente será executada quando as informações da nota fiscal (**UF de origem, UF de destino, Participante, CFOP, Tipo de Operação, Produto e Origem de Produto**) se enquadrarem com todos perfis informados nesta seção.

Perf. Ori/Des (F2B_PEROD): Neste campo definiremos o Perfil de Origem/Destino para a regra de cálculo, lembrando que as UFs de Origem e Destino do documento fiscal serão comparadas com as UFs de Origem e Destino que compõem este perfil.

Perf. Part. (F2B_PERFPA): Neste campo definiremos o Perfil de Participante para a regra de cálculo, lembrando que o Participante (cliente ou fornecedor) do documento fiscal será comparado com os Clientes e Fornecedores que compõem este perfil.

Perf. Oper. (F2B_PERFOP): Neste campo definiremos o Perfil de Operação para a regra de cálculo, lembrando que o CFOP e Tipo de Operação (se houver) do documento fiscal serão comparados com os CFOPS e Tipos de Operação que compõem este perfil.

Perf. Prod. (F2B_PERFPR): Neste campo definiremos o Perfil de Produto para a regra de cálculo, lembrando que o Produto e Origem do Produto do documento fiscal serão comparados com os Produtos e Origens de Produto que compõem este perfil.

Importante

Importante salientar que para o cálculo ser realizado, todos os quatro perfis deverão ser enquadrados com as informações da nota fiscal, se o documento fiscal enquadrar um, dois ou três perfis o cálculo não ocorrerá.



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000001	ICMS OP INTERNA	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 18% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Tributado Integralmente Origem/Destino: Operações Internas Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Normal
000002	ICMS ENTRADA INTERESTADUAL	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 12% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Tributado Integralmente Origem/Destino: Entradas Interestaduais Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Normal
000003	ICMS SAÍDAS SUL E SUDESTE	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 12% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Tributado Integralmente Origem/Destino: Saídas Sul Sudeste Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Normal
000004	ICMS SAÍDAS NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 7% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Tributado Integralmente Origem/Destino: Saídas Norte Nordeste e Centro Oeste Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Normal



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000005	ICMS OP INTERNA BASE RED	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Reduzida 30% Alíquota: Alíquota 18% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Redução de Base de Cálculo Origem/Destino: Operações Internas Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Reduzido
000006	ICMS ENTRADA INTERESTADUAL BASE RED	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Reduzida 30% Alíquota: Alíquota 12% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Redução de Base de Cálculo Origem/Destino: Entradas Interestaduais Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Reduzido
000007	ICMS SAÍDAS SUL E SUDESTE BASE RED	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Reduzida 30% Alíquota: Alíquota 12% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Redução de Base de Cálculo Origem/Destino: Saídas Sul Sudeste Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Reduzido
000008	ICMS SAÍDAS NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE BASE RED	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Reduzida 30% Alíquota: Alíquota 7% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Redução de Base de Cálculo Origem/Destino: Saídas Norte Nordeste e Centro Oeste Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS Reduzido



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000009	ICMS IMOBILIZADO OP INTERNA	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 18% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: Entrada Imobilizado Origem/Destino: Operações Internas Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: Imobilizado
000010	ICMS IMOBILIZADO ENTRADA INTERESTADUAL	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 12% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: Entrada Imobilizado Origem/Destino: Entradas Interestaduais Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: Imobilizado
000011	ICMS Difal	Tributo: ICMS Complementar Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base dupla para difal Alíquota: Difal 6% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: Entrada Imobilizado Origem/Destino: Entradas Interestaduais Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: Imobilizado
000012	IPI ENTRADA	Tributo: IPI Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota 10% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: IPI Entrada Recuperação de Crédito Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Todas as entradas Produto: IPI



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000013	IPI SAIDA	Tributo: IPI Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota 10% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: IPI Saída Tributada Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Todas as saídas Produto: IPI

Para criarmos regras de ICMS ST será necessário criar novas regras de cálculo do documento fiscal:

→ Regra de base de cálculo

Código	Descrição	Valor de Origem
000004	Base ICMS ST	Fórmula Manual: (Base de cálculo cheia+valor do IPI entrada+valor do IPI saída) * MVA Obs: Valores do IPI= Regra de Tributo VAL:XXXXXX MVA=Índice de Cálculo I:MVA

→ Regra de escrituração

Código	Descrição	Regra
000006	ICMS PRÓPRIO DA ST	Incidência tributada, sem ação no total da nota, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do ICMS 60 (ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária), sendo 10 (tributada com cobrança de ICMS por substituição tributária)
000007	ICMS ST	Incidência tributada, soma no total da nota e duplicata, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do ICMS 60 (ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária), sendo 10 (tributada com cobrança de ICMS por substituição tributária)



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000014	ICMS PROPRIO OP INTERNA	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 18% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Próprio da ST Origem/Destino: Operações Internas Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS ST
000015	ICMS PRÓPRIO ENTRADA INTERESTADUAL	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 12% Regra de apuração: ICMS Próprio da ST Escrituração: ICMS Tributado Integralmente Origem/Destino: Entradas Interestaduais Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS ST
000016	ICMS PRÓPRIO SAÍDAS SUL E SUDESTE	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 12% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Próprio da ST Origem/Destino: Saídas Sul Sudeste Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS ST
000017	ICMS PRÓPRIO SAÍDAS NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE	Tributo: ICMS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo Cheia Alíquota: Alíquota 7% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS Próprio da ST Origem/Destino: Saídas Norte Nordeste e Centro Oeste Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS ST



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000018	ICMS RET SUBS TRIBUTARIA	<p>Tributo: ICMS ST Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base ICMS ST Alíquota: Alíquota 18% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: ICMS ST Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Todos os CFOPs Produto: ICMS ST</p> <p>Após salvarmos a regra, será necessário editar a fórmula de cálculo, pois o ICMS próprio da operação deve ser retirado</p> <p>Basta editar a fórmula e subtrair os valores do ICMS próprio das regras 000014, 000015, 000016, 000017</p> <p>Obs: Neste exemplo, estamos considerando as alíquotas internas de 18%</p>

Para criarmos regras de PIS COFINS será necessário criar novas regras de cálculo do documento fiscal:

➔ Regra de base de cálculo

Código	Descrição	Valor de Origem
000005	Base PIS COFINS	<p>Fórmula Manual: Base de cálculo cheia – valor ICMS da regras de 000001 a 000008 e de 000014 a 000017</p> <p>Obs: Valores do ICMS= Regra de Tributo VAL:XXXXXX</p>

➔ Regra de alíquota

Código	Descrição	Valor de Origem
000008	Alíquota 1,65%	Percentual de alíquota informada manualmente de 1,65%
000009	Alíquota 7,6%	Percentual de alíquota informada manualmente de 1,65%



Exercício

→ Regra de escrituração

Código	Descrição	Regra
000008	PIS COFINS ENTRADA	Incidência tributada, sem ação no total da nota, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do PIS 50 (Operação com direito a crédito), sendo 01 (Operação tributável – Alíquota normal)
000009	PIS COFINS SAIDA	Incidência tributada, soma no total da nota e duplicata, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do PIS 01 (Operação tributável – Alíquota normal), sendo 50 (Operação com direito a crédito)

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000019	PIS ENTRADA	Tributo: PIS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base PIS COFINS Alíquota: Alíquota 1,65% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: PIS COFINS Entrada Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Todos as entradas Produto: PIS COFINS
000020	COFINS ENTRADA	Tributo: COFINS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base PIS COFINS Alíquota: Alíquota 7,6% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: PIS COFINS Entrada Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Todos as entradas Produto: PIS COFINS



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000021	PIS SAIDA	Tributo: PIS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base PIS COFINS Alíquota: Alíquota 1,65% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: PIS COFINS Saída Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Todos as saídas Produto: PIS COFINS
000022	COFINS SAIDA	Tributo: COFINS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base PIS COFINS Alíquota: Alíquota 7,6% Regra de apuração: Tributo não cumulativo Escrituração: PIS COFINS Saída Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Todos as saídas Produto: PIS COFINS

Para cálculo do ISS, vamos cadastrar as seguintes regras:

→ Regra de escrituração

Código	Descrição	Regra
000010	ISS SAIDAS SEM RETENÇÃO	Incidência tributada, sem ação no total da nota, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do ISS 00 (tributada integralmente), sendo o mesmo código na devolução.
000011	ISS ENTRADAS COM RETENÇÃO	Incidência tributado, subtrai somente no total da duplicata, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do ISS 01 (tributada integralmente com retenção na fonte), sendo o mesmo código na devolução.



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000023	ISS RETIDO FONTE	Tributo: ISS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Regra de apuração: Tributo cumulativo Escrituração: ISS Entradas com retenção Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os fornecedores Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços
000024	ISS SAÍDA	Tributo: ISS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Regra de apuração: Tributo cumulativo Escrituração: ISS Saídas sem retenção Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os clientes Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços

Para cálculo de Retenções de PCC INSS e IR, vamos cadastrar as seguintes regras:

➔ Regra de escrituração

Código	Descrição	Regra
000012	DEMAIS RETENÇÕES	Incidência outro, sem ação no total da nota, sem percentual de diferimento e incidência da parcela reduzida. CST do ISS 00 (tributada integralmente), sendo o mesmo código na devolução.

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000025	PIS RETIDO	Tributo: PISRET – PIS RETENÇÃO Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Regra de apuração: não preencher Escrituração: Demais retenções Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços



Exercício

Criar as seguintes regras de cálculo:

Código	Descrição	Regra
000026	COFINS RETIDA	Tributo: COFRET – COFINS RETENÇÃO Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Regra de apuração: não preencher Escrituração: Demais retenções Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços
000027	CSLL RETIDA	Tributo: CSLL Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Regra de apuração: não preencher Escrituração: Demais retenções Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços
000028	IRRF	Tributo: IRF Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Regra de apuração: não preencher Escrituração: Demais retenções Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços
000029	INSS	Tributo: INSS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Regra de apuração: não preencher Escrituração: Demais retenções Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços



Exercício

Para serviços tomados de pessoa física, criar as seguintes regras:

- Para cálculo do INSS:
Regra de cálculo

Código	Descrição	Regra
000030	INSS PESSOA FÍSICA	Tributo: INSS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: Alíquota do serviço Operação máxima de limitação: valor manual 951,62 Regra de apuração: não preencher Escrituração: Demais retenções Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Fornecedores Pessoa Física Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços

- Para cálculo do IRRF:
Regra de Base de cálculo

Código	Descrição	Valor Origem
000006	BASE IRRF PESSOA FÍSICA	Fórmula manual, sendo base de cálculo cheia – valor do tributo do INSS PESSOA FÍSICA-dedução dos dependentes

Regra de cálculo

Código	Descrição	Regra
000031	IRRF PESSOA FÍSICA	Tributo: IRF Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base IRRF Pessoa Física Alíquota: tabela progressiva Regra de apuração: não preencher Escrituração: Demais retenções Dedução por dependente: DDEP Tabela Progressiva: IRRF Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Fornecedores Pessoa Física Operação: Serviços ISSQN Produto: Serviços



Exercício

Regra de cálculo para nosso tributo CBS:

- ➔ Cadastrar alíquota manual para a CBS de 8,8%
- ➔ Cadastrar uma regra de escrituração para CBS, sem tributado, com o valor somando a nota e duplicata. Não informaremos CST

Código	Descrição	Regra
000032	CBS	Tributo: CBS Data início: 01/01/2025 Base de cálculo: Base cálculo cheia Alíquota: da CBS cadastrada anteriormente Regra de apuração: tributo não cumulativo Escrituração: CBS cadastrada anteriormente Origem/Destino: Todas as UFs Participante: Todos os participantes Operação: todos os CFOPs Produto: PIS COFINS

- ➔ Lançar os documentos de entrada/saída e verificar os cálculos e informações dos impostos e livros
 - ➔ Realizar apuração dos tributos
 - ➔ Emitir os relatórios das apurações
- ⇒ Para o tributo genérico CBS realizar a apuração pela rotina de apuração dos tributos genéricos e emita o relatório.

7. Regra de Ajuste de Lançamento

7.1. Cadastro de mensagem

Por meio desta rotina efetuaremos o cadastro das mensagens. Nessa primeira fase, atente-se para as mensagens utilizadas no EFD ICMS IPI nos registro 0460 (Tabela de Observações do Lançamento Fiscal), C195 (Observações do lançamento fiscal (Códigos 01, 1B, 04 e 55)) e C197(Outras obrigações tributárias, ajustes e informações de valores provenientes de documento fiscal).



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Exemplo de Utilização

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

Código da Regra: Informe o Código da Regra.

Descrição : Informe o nome da Regra da Mensagem

Campo de Filtro: O campo CJ8_TPREGR (Tipo da Regra) quando for selecionado Tributos - será habilitado no campo CJ8_TRIFIL (Regra a ser consultado) as 3 esferas (Estadual, Federal e Municipal), e selecionando uma das opções o campo CJ8_REGTRA (Tributo) para a consulta será filtrado por tipo de Regra;

CJ8_TRIFIL (Regra a ser consultado)

CJ8_REGTRA (Tributo)

Se no Tipo da Regra for igual a **Tributos Genéricos** , será habilitado o campo **CJ8_TBCONF (Tributo Genérico)** - com a consulta na tabela **F2B (Regras de Tributos)** .

Caso o campos **CJ8_TPREGR (Tipo da Regra)** quando for selecionado **Dados Da Nota** será habilitado no campo **CJ8_TRIFIL (Regra a ser consultado)** as opções **Cabeçalho da Nota e Dados dos Itens** , ao escolher



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



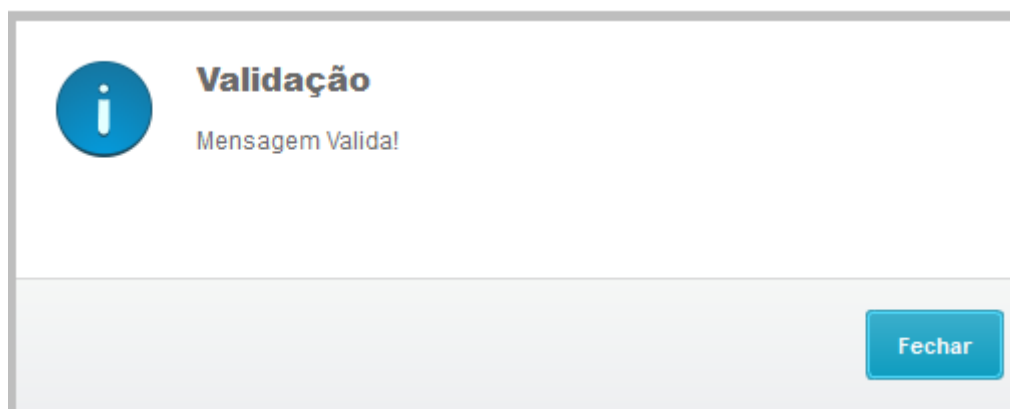
uma das opções o campo **CJ8_CONSUL (Valor a ser Adicionado na Fórmula)**, irá apresentar informações como por exemplo (Tipo da Nota , Tipo de Operação, Numero do Item, Valor da mercadoria etc..)

Após selecionar as informações anterior o conteúdo selecionado no campo **CJ8_CONSUL (Valor a ser Adicionado na Fórmula)**, pode ser adicionado no campo **CJ8_MENSG (Composição da Mensagem)** clicando no **Botão Adicionar** e após adicionar clicar no botão **Validar Mensagem**.



Composição da Mensagem

Mensagem



Exercício

Cadastrar a seguinte mensagem:

Código	Descrição	Regra
000001	Redução da base de cálculo	Regra para tributo estadual – ICMS, adicionar o valor da redução



7.2. Regra de Ajuste de Lançamento

Por meio desta rotina efetuaremos um cadastro de regra de Códigos de Ajuste de Lançamento, vinculando a uma Regra de Documentos Fiscais que será criada pelo usuário conforme sua escrituração e com isso demonstrando no momento da geração do documento as informações dos códigos de lançamento.

Dessa forma com esse cadastro estamos unificando:

- o Vínculo do código de Lançamento cadastrado na TES.
- o Vínculo Código de Reflexo para regras de cálculo realizado no FISA072
- o Vínculo de mensagens, realizadas na **tabela CCE (Informações Complementares)** ou no cadastro da **TES (Tabela SF4)** campo **F4_CODOBSE (Cod Observ)**
 - o C197
 - o C195
 - o 0460
- o Com relação aos códigos de lançamentos relacionados ao IPI haverá vínculo com o **bloco E531** da EFD ICMS/IPI.

Neste cadastro devemos preencher as seguintes informações:

*Campos Obrigatórios

**Campos não Visual no Browser

Seção **Cadastro Regra de Ajuste de Lançamento**, preencher com as informações do cabeçalho da Regra, onde temos os campos:

1. **CJ9_CODREG*** - Código da Regra
2. **CJ9_DESCR*** - Descrição da Regra de Ajuste
3. **CJ9_VIGINI*** - Data Início da Vigência da Regra
4. **CJ9_VIGFIM** - Data Fim da Vigência da Regra.
5. **CJ9_ID**** - Que Relaciona com a Tabela **CJA - Itens da Regra de Ajuste de Lançamento**.



Seção **Lançamentos**, preencher os campos referente os códigos de lançamento, vigência e guia

1. **CJA_CODREG**** - Código Regra Cabeçalho - Iremos relacionar com o a Tabela CJ9
2. **CJA_REGCAL*** - Regra de Calculo - Teremos uma consulta padrão com a Tabela F2B, onde o usuário ira selecionar a regra de calculo que enquadre para a regra de código de Ajuste, nesse campo ao invés dele ter um calculo no cadastro de reflexo ele criaria o seu próprio calculo.
3. **CJA_CODTAB*** - Tabela de Lançamento - Neste campo está disponível 4 tabelas de lançamento **5.1.1 (CDO), 5.2 (CDY), 5.3(CC6) e 5.3.4(CCK)**
4. **CJA_CODLAN*** - Código de Lançamento - A Tabela selecionada no campo **CJA_CODLAN**, atualiza a consulta padrão retornando os códigos de lançamento de cada tabela.
5. **CJA_VIGINI*** - Data Inicio Vigência Lanc - O usuário informe a data de inicio da vigência do código de lançamento que conta nos arquivos TXT baixado na site da <http://sped.rfb.gov.br/>
6. **CJA_VIGFIM*** - Data Final Vigência Lanc - O usuário informe a data de inicio da vigência do código de lançamento que conta nos arquivos TXT baixado na site da <http://sped.rfb.gov.br/>
7. **CJA_GUIA** - Gera Guia - Neste campo selecionar o seu código com a regra para gerar a Guia de Recolhimento.
8. **CJA_TITULO** - Gera Titulo - Neste campo selecionar o seu código com a regra Titulo, será regra é cadastrada no rotina Regra Financeira.
9. **CJA_GERMSG** - Tipo de Mensagem - Temos esse campo para controle de como será gerada a mensagem para 01 - Cód. de Lançamento, onde gero uma mensagem para cada código de lançamento ou 02 - Cód. de Lançamento + Produto, caso for gerar uma única mensagem por Lançamento e Produto.
10. **CJA_OPER** - Operação - Informe qual o tipo operação a regra x código de lançamento será utilizado 01 - Entrada ; 02- Saída ; 03 - Devolução;
11. **CJA_CNTRL** - UF da Operação - Informe o controle de UF da Operação, esse campo irá atuar em conjunto com o Código de Lançamento. Exemplo: SP000207 se configurar UF de Destino, para que o lançamento seja apresentado o seu Cliente precisa ser de São Paulo, caso contrario se o seu Cliente for do RJ, e o lançamento estiver correto, basta alterar o UF de Controle para Origem.

Seção **Valores**, preencher os com as informações de valores para informações utilizadas nos registros do EFD ICMS IPI.

1. **CJA_NFBASE*** - Considera Base de ICMS - Neste campo temos 3 opções - Valor / Nulo / Zero, para atender caso a regra de calculo precise considerar a Base do ICMS como Zero, Valor ou NULO caso for necessário gravar no SPED o conteúdo |EM BRANCO|
2. **CJA_NFALIQ *** - Considera Alíquota - Neste campo temos 3 opções - Valor / Nulo / Zero, para atender caso a regra de calculo precise considerar a Alíquota do ICMS como Zero, Valor ou NULO caso for necessário gravar no SPED o conteúdo |EM BRANCO|
3. **CJA_VALOR*** - Considera Valor ICMS - Neste campo controla como a regra vai interpretar o conteúdo do valor do ICMS quando for necessário gerar os campo 7 do registro C197, se será entendido como Valor. Esse campo temos uma consulta padrão na CIN com filtro de regra de Tributo com o campo CJ9_REGCAL.
4. **CJA_VLOUTR*** - Considera Valor ICMS Outr - Neste campo controla como a regra vai interpretar o conteúdo do valor do ICMS quando for necessário gerar os campo 8 do registro C197, se será entendido como Outros. Esse campo temos uma consulta padrão na CIN com filtro de regra de Tributo com o campo CJ9_REGCAL.

Importante

O campo **CJA_VLOUTR** irá gravar na Tabela CDA no campo CDA_VLOUTR, esse campo na CDA é exclusivo no Configurador de Tributos.

Essa gravação na CDA é realizada de forma automática, tendo como premissa configurar na regra de Código de Ajuste de Lançamento como será entendido o valor do ICMS pra levar no Registro C197, se no campo Valor ou no campo ICMS Outros.

Lembrando que esse processo é totalmente independente das configurações realizadas no fluxo do Legado, utilizando cadastro de reflexo x **campo VI REG 197**.



Descrição	Gravação da CDA	Origem das Informações
Cód.. Msg Desc. Reg. 0460	CDA_TXTDSC	CJA_TXTDSC
Cód.. Msg Complementar	CDA_CODCPL	CJA_CODCPL
Cód.. Msg Lançamento	CDA_CODMSG	CJA_CODMSG
Considera Valor ICMS Outros	CDA_VLOUTR	CJA_VLOUTR
Regra de Calculo	CDA_REGCAL	CJA_REGCAL
Opção de escolha Base	CDA_OPBASE	CJA_NFBASE
Opção de Alíquota	CDA_OPALIQ	CJA_NFALIQ
Agrupar Cód. Lacto	CDA_AGRLAN	CJA_GERMSG

Seção **Mensagens**, preencher os com as informações de mensagens que serão utilizado nos registros 0460, C195 e C197.

1. **CJA_CODMSG** - Código da Mensagem - Neste campo será selecionado a mensagem pré cadastrada na rotina **FISA178 - Cadastro de mensagem** que será utilizada no EFD ICMS IPI Registro **C197 campo 3**.
2. **CJA_CODCPL** - Texto do Complemento - Neste campo será selecionado a mensagem pré cadastrada na rotina **FISA178 - Cadastro de mensagem** que será utilizada no EFD ICMS IPI Registro **C195 campo 2 e campo 3**.
3. **CJA_TXTDSC** - Texto de Descrição - Neste campo será selecionado a mensagem pré cadastrada na rotina **FISA178 - Cadastro de mensagem** que será utilizada no EFD ICMS IPI Registro **C195 campo 2 e campo 3**.

8. Apuração

8.1. Regra de Título de Apuração

Este cadastro tem objetivo de definir como os títulos financeiros da apuração dos tributos genéricos deverão ser gerados, vinculando uma regra de título financeiro a um tributo através dos campos:



Tributo: Neste campo definimos o tributo será processado na apuração dos tributos genéricos e precisar gerar título financeiro, com o saldo devedor da apuração.

Regra Título: Neste campo informamos a regra de título a ser executada na apuração, no momento da geração do título financeiro. Para mais informações de como cadastrar regra financeira consulte <https://tdn.totvs.com/x/NBu9Gg>

8.2. Regra de Apuração

Este cadastro tem objetivo de definir como os valores dos tributos genéricos deverão ser demonstrados e calculados na apuração dos tributos genéricos, de forma que seja possível configurar como compor os valores de débito, crédito e estornos da apuração.

Este cadastro possui uma carga automática de sugestões de regras para facilitar sua utilização.

Definição da Regra

Nesta seção informaremos um código e uma descrição que identificam a regra de apuração.

Código = Código da regra de apuração, preenchimento obrigatório e não poderá se repetir.

Descrição = Descrição para auxiliar a identificação da regra de apuração.

Regras de Movimentação

Seção que define como processar os valores dos tributos das notas fiscais de entradas, saídas e devoluções:

Saída: Informar como os valores dos tributos genéricos das notas fiscais de saída deverão ser demonstradas na apuração, por meio das opções:

- 1 - Sem Ação** = Os tributos calculados nas saídas não serão demonstrados na apuração
- 2 - Debita** = Os tributos calculados nas saídas serão demonstrados como débito na apuração
- 3 - Credita** = Os tributos calculados nas saídas serão demonstrados como crédito na apuração.

Entrada: Informar como os valores dos tributos genéricos das notas fiscais de entrada deverão ser demonstradas na apuração dos tributos genéricos, por meio das opções:

- 1 - Sem Ação** = Os tributos calculados nas entradas não serão demonstrados na apuração
- 2 - Debita** = Os tributos calculados nas entradas serão demonstrados como débito na apuração
- 3 - Credita** = Os tributos calculados nas entradas serão demonstrados como crédito na apuração.



Devoluções: Informar como os valores das devoluções de venda e de compra deverão ser demonstradas na apuração, por meio das opções:

1 - Sem Ação = As devoluções não terão nenhuma ação de estorno na apuração

2 - Contrapartida = **As devoluções geram estornos de débito caso a nota original tenha gerado débito, e geram estornos de crédito caso a nota fiscal original tenha gerado crédito.**

8.3. Apuração dos Tributos Genéricos

Esta rotina permite que seja efetuada a apuração dos tributos genéricos. Sua finalidade é totalizar os créditos e débitos gerados em cada operação, conforme as regras de apuração configuradas, e assim calcular um saldo credor ou devedor do respectivo tributo. Na hipótese de saldo devedor a rotina permite que seja gerado um título a pagar, e na hipótese de saldo credor há um controle do saldo que é transportado e utilizado nos períodos posteriores para abater os valores de débito.

As informações utilizadas na apuração são provenientes das tabelas abaixo:

SD1 - Itens das notas fiscais de entrada;

SD2 - Itens das notas fiscais de saída;

SF1 - Cabeçalho das notas fiscais de entrada;

SF2 - Cabeçalho das notas fiscais de saída ;

SFT - Livro Fiscal por Item de NF;

F2D - Tributos Genéricos Calculados;

Processamento da Apuração

Processar: Inicia uma nova apuração.

Editar: Edição de uma apuração já existente, caso ainda não tenha sido gerado título.

Visualizar: Visualização de uma apuração já existente.



Outras Ações:

Excluir: Exclui a apuração selecionada. Se houver um título já gerado e este título estiver baixado a exclusão não será permitida e a seguinte mensagem será exibida: "O título <número do título / prefixo> já possui baixa e não poderá ser excluído". Neste caso será necessário estornar o título em questão manualmente pelo financeiro antes de excluir a apuração.

Gerar Título Financeiro: Efetua a geração do título da apuração selecionada caso haja saldo devedor. O título será gerado com base na regra financeira vinculada ao tributo apurado através da rotina "Regra de Título da Apuração". Esta regra financeira define todos os aspectos do título como fornecedor, natureza, vencimento, prefixo, etc. Por este motivo, caso nenhuma regra tenha sido vinculada ao tributo apurado, não será possível efetuar a geração do título da apuração e será exibida a mensagem de erro: "Tributo não possui regra de Título x Apuração."

Gerar Título Financeiro/Contabilização: Efetua a geração do título da apuração selecionada, caso haja saldo devedor, seguindo a mesma regra do botão "Gerar Título Financeiro". Após a geração do título a contabilização é acionada e o título é contabilizado. Os LP's utilizados neste processo são: 767 para inclusão e 768 para exclusão/estorno.

Contabilizar Título Gerado: Efetua a contabilização do título previamente gerado para a apuração selecionada. Os LP's utilizados neste processo também são 767 para inclusão e 768 para exclusão/estorno.

Visualizar Título Gerado: Permite a visualização do título gerado para a apuração selecionada.

Relatório de Conferência de Apuração: Efetua a geração do relatório de conferência/detalhamento da apuração selecionada.

Ao clicar em **Processar** um novo processamento será iniciado e uma filial será solicitada. Para tributos que devam ser apurados de forma centralizada a filial selecionada deverá ser a filial centralizadora, ou seja, a filial sob a qual serão consolidadas as movimentações.

Esta seleção simula o login na filial selecionada, ou seja, é possível apurar um tributo de forma não-centralizada, ou seja, filial a filial, sem que seja necessário logar em cada filial efetivamente. Basta selecioná-las, uma a uma, e seguir com o processamento normalmente.

Após a seleção da filial de apuração, a tela de **parametrização** será exibida:

Data Inicial: Data inicial do período de apuração.

Data Final: Data final do período de apuração.

Seleciona Filiais: Indica se deve ser exibida a tela para seleção de filiais, caso movimentações de outras filiais além da filial de apuração, previamente selecionada, devam ser consideradas. Caso este campo seja configurado como "2-Não" serão consideradas apenas as movimentações da filial de apuração.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Tributos: Nesta listagem são exibidos os tributos passíveis de apuração para seleção. Deve ser selecionado ao menos um tributo para prosseguir com o processamento e também é possível selecionar mais de um tributo. Neste caso será efetuada uma apuração para cada tributo, separadamente.

Um tributo passível de apuração é um tributo que possui, em pelo menos uma de suas variações, uma regra de apuração vinculada.

Ao clicar em **Avançar** a apuração será efetuada e a tela de apuração será exibida:

- Débitos
- Créditos
- Resumo

Nesta aba são demonstrados os valores apurados como débito, totalizados por regra de cálculo, ou seja, por cada variação do tributo que está sendo apurado. Na coluna Devoluções (Estorno de Débito) são demonstrados os valores de devoluções que anulam o débito, ou seja, os estornos de débito.

buto: TG0002 - Período Inicial		Período Final:		<div>Outras Ações</div>		<div>Fechar</div>		<div>Confirmar</div>	
Débitos		Créditos		Resumo					
Débitos									
Regra de Cálculo do Tributo		Descrição		Valor Tributado		Devoluções (Estorno de Débito)			
TG_007		VARIACAO 007 - BC: BASE ORIG. DO ICMS / ALQ. ICMS		61.788,16		842,42			
TG_008		VARIACAO 008 - BC: VALOR DO ICMS / ALQ. ICMS		11.118,28		188,85			
TOTAL				72.886,44		1.031,27			

Ajustes de Apuração

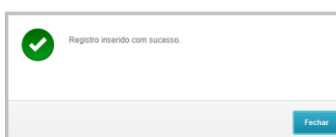
É possível incluir e excluir ajustes manuais para manipulação dos valores apurados. Ao clicar duas vezes sobre a linha Ajustes de Débito ou sobre a linha Ajustes de Crédito serão listados os ajustes conforme o tipo. A partir da listagem é possível incluir novos ajustes, alterar ou excluir ajustes já existentes. A listagem de ajustes também pode ser acessada através do menu Outras Ações.

Apuração - Tributo: TG0002 - Período Inicial: 01/04/2019 - Período Final: 30/04/2019 (Editando)					<div>Outras Ações</div> <div><div>Spool</div><div>Imprimir Cadastro</div><div>Walk-Through</div><div>Mashups</div><div>Help</div><div>Formulário HTML</div><div>Fichário ECM</div><div>Ajustes de Débito</div><div>Ajustes de Crédito</div><div>Ajustes de Crédito</div><div>Configurar</div></div>
Débitos		Créditos		Resumo	
Regra de Cálculo do Tributo		Descrição		Valor Tributado	
Devoluções (Estorno de Débito)					
TG_007	VARIACAO 007 - BC: BASE ORIG. DO ICMS / ALQ. ICMS		61.788,16		
TG_008	VARIACAO 008 - BC: VALOR DO ICMS / ALQ. ICMS		11.118,28		

Ajustes Manuais da Apuração - INCLUIR

Tp. Ajuste* 2 - Ajuste de Crédito Descrição* AJUSTE TESTE Valor* 1.000,00

Outras Ações Fechar Salvar e Citar Novo Continuar





Todos os ajustes inseridos serão considerados como ajustes de acréscimo, ou seja, têm como finalidade aumentar o crédito ou o débito conforme o tipo de ajuste. Não estão disponíveis ajustes de redução. Para reduzir os débitos ou créditos é necessário incluir um ajuste de acréscimo do tipo oposto, ou seja, para reduzir os débitos deve ser inserido um ajuste de crédito e para reduzir os créditos deve ser inserido um ajuste de débito.

Para inclusão, alteração e exclusão de ajustes é necessário que a apuração esteja em modo de **edição**. Em modo de visualização só será permitida a visualização dos ajustes previamente cadastrados.

Saldos Credores

Após cada apuração, caso os débitos não tenham superado os créditos será gerado um saldo credor e este saldo é transportado para o período seguinte para posterior utilização. Ao clicar duas vezes sobre qualquer uma das linhas de saldo credor (transportado, utilizado ou a transportar) serão listados os saldos considerados na apuração em questão, com seus respectivos períodos de origem e também quanto de cada saldo foi utilizado na apuração. Os saldos são consumidos na ordem de geração, ou seja, do mais antigo para o mais novo.

9. Relatórios

9.1. Tributos Genéricos por Documento Fiscal

Com objetivo de auxiliar a conferência do cálculo dos tributos genéricos, disponibilizamos o relatório de tributos genéricos por documento fiscal, desta forma será possível conferir os valores dos tributos por item de documento fiscal, independentemente se o tributo gerou retenção, recolhimento ou apuração.

A tela de configuração de parâmetros para o relatório de tributos genéricos apresenta os seguintes campos:

- Data Inicial ?**: Campo de data com o valor 01/03/2024.
- Data Final ?**: Campo de data com o valor 31/03/2024.
- Seleciona Filiais ?**: Menu suspenso com o valor 2 - Não.
- Tributo ?**: Campo de texto com o valor ICMS e um ícone de lupa.

Abaixo dos campos, há uma caixa de texto com o seguinte texto: "Informe através desta opção qual tributo deverá ser processado no relatório.".

No rodapé da tela, há dois botões: "Cancelar" e "OK".

Para processar o relatório basta preencher as perguntas iniciais:

Data Inicial: Indique a data inicial para processamento do relatório

Data Final: Indique a data final para processamento do relatório



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Seleciona Filiais: Esta pergunta quais filiais deverão ser consideradas para processamento do relatório, a opção **1-Sim** abrir uma tela para selecionar uma ou mais filiais, já opção **2-Não** considera somente a filial logada.

Tributo: Neste campo informaremos qual tributo deverá ser processado no relatório. Somente será permitir processar um tributo por relatório.

Confirmando o processamento do relatório, serão listadas as notas que possuírem tributo genérico calculado no período e filial(s) especificado(s), considerando as notas fiscais que gravaram livro fiscal (tabelas SFT/SF3). Após a conclusão do relatório as informações nas seguintes estrutura:

Filial		Operacao NF		Regra do Tributo		Descricao da Regra							
XIFIS26		Saída Normal		TG_001		VARIACAO 001 - BC: MERC+FT+SEG+DESP / ALQ: MANUAL							
Numero NF	Serie N	Cod. Participa	Loja Participa	Razao Social	CNPJ	Data	Item NF	CFOP	Unidade de Med	Base de Calculo - Quantid	Base Calculo Tri	Aliquota Tribu	Valor Tributo
000000012	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV RJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	01	5101	UN	0,00	111.496,00	10,000000	11.149,60
000000016	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV RJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	01	5101	UN	0,00	112.534,45	10,000000	11.253,45
000000017	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV RJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	01	5101	UN	0,00	3.010,00	10,000000	301,00
000000018	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV RJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	01	5101	UN	0,00	1.540,00	10,000000	154,00
000000019	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV RJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	01	5401	UN	0,00	1.613,46	10,000000	161,35
000000021	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV RJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	01	5101	UN	0,00	1.540,00	10,000000	154,00
000000030	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV RJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	01	5101	UN	0,00	111.496,00	10,000000	11.149,60
Total da Regra por Operação NF													34.323,00

Seção de cabeçalho do relatório:

Filial = Aqui será demonstrada a filial da nota fiscal

Operação NF = Este campo identifica a operação da nota fiscal nas seguintes hipóteses:

- o Entrada Normal
- o Saída Normal
- o Serviço Tomado
- o Serviço Prestado
- o Devolução de Venda
- o Devolução de Compra
- o Nota em lote
- o Beneficiamento
- o Complemento de IPI
- o Complemento de ICMS
- o Complemento

Regra do Tributo = Neste campo será demonstrado o código da regra do tributo.

Descrição da Regra = Neste campo será exibida a descrição da regra de cálculo do tributo.

Seção de detalhamento do relatório:

A seção será composta pelas seguintes colunas:

Número NF = Número do documento fiscal.

Série NF = Série do documento fiscal.

Cod. Participante = Código do cliente/fornecedor.

Loja Participante = Loja do cliente/fornecedor.

Data = Data de emissão.

Item NF = Número do item.

CFOP = CFOP do item.

Unidade de Medida = Unidade de medida do item.



Base de Cálculo - Quantidade = Base de cálculo em quantidade do tributo genérico.

Base de Cálculo Tributo = Base de cálculo do tributo.

Alíquota Tributo = Alíquota do tributo genérico.

Valor Tributo = Valor calculado do tributo genérico.

9.2. Conferência Escrituração

Com objetivo de auxiliar a conferência da escrituração dos tributos genéricos, disponibilizamos o relatório de conferência de escrituração por documento fiscal (analítico ou sintético), desta forma será possível conferir os valores dos tributos por item ou aglutinado por documento fiscal para os tributos que foram escriturados.

A tela, intitulada "Parametros", contém os seguintes campos:

- Data Inicial ?**: Campo de data com o valor "01/03/2024" e ícone de calendário.
- Data Final ?**: Campo de data com o valor "31/03/2024" e ícone de calendário.
- Seleciona Filiais ?**: Menu suspenso com o valor "1 - Sim".
- Tributo ?**: Campo de texto com o valor "ICMS" e ícone de lupa.
- Opção ?**: Menu suspenso com o valor "1 - Analítico".

Abaixo dos campos, há uma caixa de texto com o texto: "Indique a opção do relatório, se deverá ser sintético ou analítico."

No rodapé da tela, há dois botões: "Cancelar" e "OK".

Para processar o relatório basta preencher as perguntas iniciais:

Data Inicial: Indique a data inicial para processamento do relatório

Data Final: Indique a data final para processamento do relatório

Seleciona Filiais: Esta pergunta quais filiais deverão ser consideradas para processamento do relatório, a opção **1-Sim** abrir uma tela para selecionar uma ou mais filiais, já opção **2-Não** considera somente a filial logada.

Tributo: Neste campo informaremos qual tributo deverá ser processado no relatório. Somente será permitir processar um tributo por relatório.

Opção: Indique a opção do relatório, se deverá ser **1-Analítico** ou **2-Sintético**.

Confirmando o processamento do relatório, serão listadas as notas que possuírem tributo genérico calculado no período e filial(s) especificado(s), considerando as notas fiscais que gravaram livro fiscal (tabelas SFT/SF3) e a tabela de escrituração do configurador de tributos (CJ3).

Após a conclusão do relatório as informações nas seguintes estrutura para **1-Analítico**:

Folha de Pagamento - 01/04/2019												
Filial		Operacao NF		Regra do Tribu		Descricao da Regra						
NIFIS26		Saida Normal		TG_001		VARIACAO 001 - BC: MERC+PRT+SEG+DESP / ALQ: MANUAL						
Numero NF	Serie NF	End. Participan	Loja Participan	Raao Social	CNPJ	Item NF	Data	Tributado	Iseento	Outros	Diferido	Majorado
000000012	693	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	01	30/04/2019	22.299,20	0,00	0,00	0,00	0,00
000000016	693	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	01	30/04/2019	11.253,45	0,00	0,00	0,00	0,00
000000017	693	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	01	30/04/2019	201,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000000018	693	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	01	30/04/2019	154,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000000019	693	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	01	30/04/2019	322,70	0,00	0,00	0,00	0,00
000000021	693	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	01	30/04/2019	154,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000000030	693	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	01	30/04/2019	11.149,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Regra por Operacao NF								49.633,95	0,00	0,00	0,00	0,00

Após a conclusão do relatório as informações nas seguintes estrutura para **2-Sintético**:

Filial		Operacao NF		Regra do Tribu		Descricao da Regra					
XIFIS26		Saída Normal		TG_001		VARIACAO 001 - BC: MERC-FRI-SEG+DESP / ALQ: MANUAL					
Numero NF	Serie NF	Cod. Participant	Loja Participant	Razao Social	INUV	Data	Tributado	Isento	Outros	Diferido	Majorado
000000012	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	22.299,20	0,00	0,00	0,00	0,00
000000016	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	11.253,45	0,00	0,00	0,00	0,00
000000017	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	301,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000000018	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	154,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000000019	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	322,70	0,00	0,00	0,00	0,00
000000021	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	154,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000000030	633	SP0002	01	CLIENTE SP REV PJ	07.079.511/0002-70	30/04/2019	11.149,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Regra por Operação NF							45.633,95	0,00	0,00	0,00	0,00

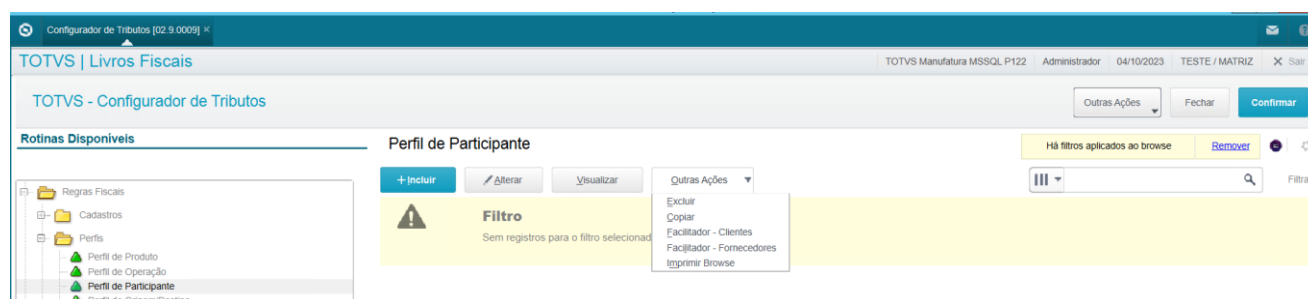
10.Facilitadores

10.1. Cadastro de Perfil

Para auxiliar na criação e manutenção dos perfis, foram disponibilizados facilitadores no menu **Outras Ações -> Facilitador**, localizados no cadastro de cada perfil. Através destes facilitadores, é possível efetuar inclusões ou exclusões em lote, sem necessidade de fazê-lo item a item.

O facilitador oferece possibilidade de montar um filtro na tabela de origem, e então realizar a inclusão ou exclusão do resultado deste filtro de uma só vez no(s) perfil(is) selecionado(s).

Para os Perfis Tributários de Produto e de Participantes, quando usado a palavra chave TODOS, englobando todos os produtos, clientes ou fornecedores. Não será possível fazer a manutenção desses registros individualmente, visto que fisicamente não existe o vínculo de cada produto, cliente ou fornecedor nos cadastros existentes.





CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Seleção da operação

Nesta etapa deve ser selecionada qual operação será realizada: Inclusão ou Exclusão:

The screenshot shows the 'Seleção da operação' step in the configuration wizard. At the top, a progress bar indicates five steps: 1 (Início), 2 (Perfis), 3 (Filtros), 4 (Seleção dos Produtos), and 5 (Confirmação). The current step is 1, 'Início'. Below the progress bar, the text reads: 'Bem vindo ao facilitador de perfis de Produto. Esta rotina irá auxiliá-lo na manutenção dos perfis. Seu objetivo é adicionar ou remover registros do perfil em questão. Nos próximos passos serão disponibilizados filtros para seleção dos registros que deverão ser vinculados ou removidos do(s) perfil(is).'. Below this text, there is a label 'Selecione a ação deste facilitador:' followed by a dropdown menu showing '1 - Adicionar Produto'. At the bottom, there are two buttons: 'Cancelar' and 'Avançar >'.

Seleção dos Perfis

Nesta etapa deve ser selecionado o perfil (ou os perfis) nos quais a inclusão ou exclusão será efetuada:

The screenshot shows the 'Seleção dos Perfis' step in the configuration wizard. At the top, the progress bar shows step 1 as completed (with a green checkmark) and step 2 as the current step. Below the progress bar, the text reads: 'Selecione o(s) perfil(is) de Produto que será(ão) alterado(s)'. Below this text, there is a table with two columns: 'Código' and 'Descrição do Perfil'. The table has a header row with '00' in the 'Código' column and 'PERFIL DE IMUNO' in the 'Descrição do Perfil' column. Below the header, the table is empty. At the bottom, there are three buttons: 'Cancelar', '< Voltar', and 'Avançar >'.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Filtros

Nesta etapa deve ser feito o filtro que será aplicado na respectiva tabela para seleção dos registros que serão incluídos ou excluídos do(s) perfil(is) selecionado(s):

Utilize os filtros abaixo para selecionar os produtos que serão adicionados ou removidos do(s) perfil(is) selecionado(s)

Código De: MILHO Descrição: MILHO Código Ab: MILHO_3
Descrição: MILHO TIPO 3 NCM De: NCM Ab: Tipo de Produto: Grupo de Tributação:

Origens dos Produtos

<input checked="" type="checkbox"/>	0 NACIONAL
<input checked="" type="checkbox"/>	1 ESTR (IMPORTAÇÃO DIRETA)
<input checked="" type="checkbox"/>	2 ESTR (ADQUIRIDA MERC. INTERNO)
<input checked="" type="checkbox"/>	3 NACIONAL-MERCOSUL COM CONT DE IMPORT SUPERIOR A 40%
<input checked="" type="checkbox"/>	4 NACIONAL-PROD EM CONF COM OS PROD PRODUTIVOS BÁSICOS

Cancelar < Voltar Avançar >

Seleção de Registros

Nesta etapa são listados os registros resultantes do filtro aplicado. Os registros que, de fato, devem ser incluídos ou excluídos devem ser selecionados:

Selecione os produtos que serão ADICIONADOS ao(s) perfil(is) selecionado(s)

Produtos

	Código	Descrição do Produto
<input type="checkbox"/>	MILHO	MILHO
<input checked="" type="checkbox"/>	MILHO_2	MILHO TIPO 2
<input checked="" type="checkbox"/>	MILHO_3	MILHO TIPO 3

Cancelar < Voltar Avançar >



Resumo

Nesta última etapa deve ser efetuada a conferência/confirmação das operações que serão efetuadas:

Ao clicar em **confirmar** as operações serão efetuadas e os perfis selecionados serão alterados.

10.2. Facilitador do Cadastro de Fornecedores, Clientes e Produtos

Além do facilitador existente no próprio cadastro dos perfis existem, ainda, outras duas formas para vincular produtos, clientes e fornecedores a um ou mais perfis.

Para utilizar esta funcionalidade:

1. Acesse o cadastro em questão.
2. Selecione um registro.
3. Clique em "Alterar" ou "Visualizar"
4. Acesse o menu "Outras Ações -> Perfis Tributários"

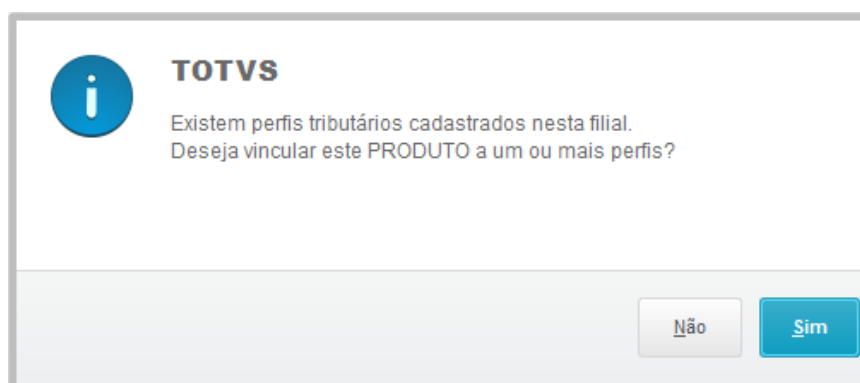
Serão listados os perfis nos quais o registro em questão está vinculado:



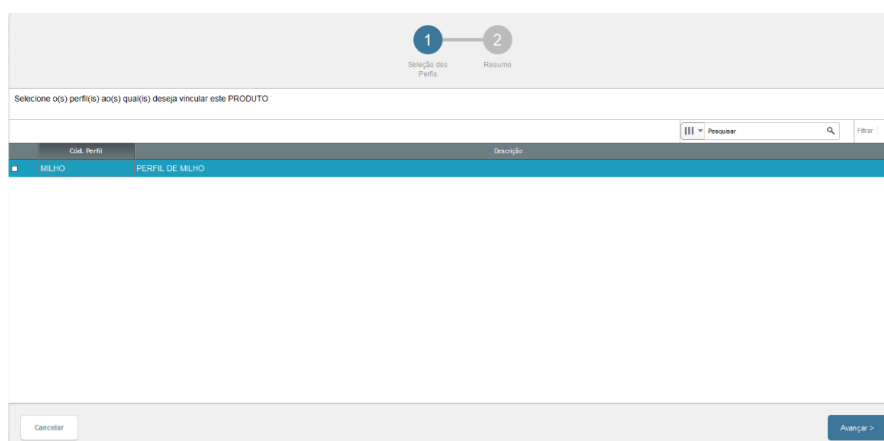
Através dos botões "**Vincular a Outro(s) Perfil(s)**" E "**Desvincular do Perfil Selecionado**" é possível vincular o registro a um ou mais perfis e também desvinculá-lo caso seja necessário.

10.3. Facilitador de Inclusão – Fornecedores, Clientes e Produtos

Além das duas formas citadas anteriormente, também é possível vincular um registro a um ou mais perfis no momento da inclusão. Após a inclusão efetiva do registro, o sistema irá validar se existem um ou mais perfis tributários cadastrados. Se existirem, a seguinte mensagem será exibida:



Ao clicar em sim, serão listados os perfis cadastrados e neste momento o registro já poderá ser vinculado a um ou vários perfis:



Dica

Esta funcionalidade é controlada pelo parâmetro **MV_FACAUTO** (Default = .F.). Se o parâmetro for configurado como .F. então a mensagem não será exibida e o registro deverá ser vinculado aos perfis, se necessário, utilizando-se qualquer uma das outras formas mencionadas.



11. Histórico de Alterações

Caso seja necessário obter o histórico de alteração de algumas rotinas do configurador foi criado dentro de Outras Ações > Histórico de Alterações uma funcionalidade para auxiliar o cliente com essas informações.

Filial	Status	Data de Alteração	Horário de Alteração	Cód. Regra	Descrição
XIFIS26 - Filial Sao Paulo	Não Alterado	/ /		200001	ALIQUOTA DO ICMS
XIFIS26 - Filial Sao Paulo	Alterado	22/11/2018	12:12:05	200001	REGRA DE ALIQUOTA - ALIQUOTA DO ICMS

Rotinas que possuem essa funcionalidade:

- Cadastro de Dependentes (FISA170)
 - Regra de Base de Cálculo (FISA170)
 - Regra de Alíquota (FISA170)
 - Regra de Escrituração (FISA170)
 - Regra de Cálculo - Documentos Fiscais (FISA170)

12. Anexos

12.1. Detalhamento da Fórmula de Cálculo

Nos cadastros de Regra de Base de Cálculo (FISA170), Regra de Alíquota (FISA170) e Regra de Cálculo - Documentos Fiscais (FISA170) foi disponibilizada uma nova aba com a fórmula do cálculo que o Protheus irá interpretar.



Nessa nova aba será possível editar a fórmula clicando apenas no botão Editar Fórmula, ao clicar no botão é liberado os seguintes campos:

Próximo passo é selecionar o tipo da regra a ser consultada:

- 1 - Valores de Origem
- 2 - Regra Base de Cálculo
- 3 - Regra de Alíquota
- 4 - Regra de URF
- 5 - Regra de Tributo
- 6 - Índices de Cálculo
- ZZ - Valor Manual

Valores de Origem

São criados automaticamente pelo sistema.

O Valor de Origem são valores que o Protheus já conhece e já foi calculado no momento da execução da fórmula, esses valores podem ser Valor da Mercadoria, Quantidade, Valor Contábil, Valor zero de base de cálculo ou alíquota, entre outros.

Exemplo:

Problema - Configurar uma alíquota com valor zero

Criarei uma nova Regra de Alíquota, selecionarei o **Valor Origem** = 06 - Fórmula Manual, na fórmula faço o seguinte passo:

- Campo **Tipo da Regra a ser consultada** = 01 - Valores de Origem
- Campo **Consulta de Regra** = O:ZERO
- Clicar no botão **Adiciona**

Regra Base de Cálculo

Ao selecionar essa opção é habilitado o campo **Consulta de Regras**, com isso é possível selecionar alguma Regra de Base de Cálculo que exista no sistema. Assim você poderá adicionar na fórmula outro tratamento de uma regra de base de cálculo configurada no sistema em qualquer cadastro que possua a aba de Detalhamento da Fórmula de Cálculo.

Exemplo:

Problema - Preciso que minha base de cálculo seja Valor da Mercadoria + R\$100,00 reais

No sistema já possuo a Regra de Base de cálculo **RB0001** que está selecionado no campo **Valor Origem** = 01- Valor da Mercadoria.

Criarei uma nova Regra de Base, selecionarei o **Valor Origem** = 11 - Fórmula Manual, na fórmula faço o seguinte passo:

- Campo **Tipo da Regra a ser consultada** = 02 - Regra Base de Cálculo.
- Campo **Consulta de Regra** = RB0001
- Clicar no botão **Adiciona**
- Clicar no botão **+**
- Campo **Tipo da Regra a ser consultada** = ZZ - Valor Manual
- Campo **Valor a ser adicionado na fórmula** = 100
- Clicar no botão **Adiciona**



Regra de Alíquota

Ao selecionar essa opção é habilitado o campo **Consulta de Regras**, com isso é possível selecionar alguma Regra de Alíquota que exista no sistema. Assim você poderá adicionar na fórmula outro tratamento de uma regra de alíquota configurada no sistema em qualquer cadastro que possua a aba de Detalhamento da Fórmula de Cálculo.

A forma de utilizar é a mesma da Regra de Base de Cálculo.

Regra de URF

Ao selecionar essa opção é habilitado o campo **Consulta de Regras**, com isso é possível selecionar alguma Regra de Unidade Referência Fiscal que exista no sistema. Assim você poderá adicionar na fórmula o tratamento da URF em qualquer cadastro ou até mesmo na alíquota sem selecionar o Valor Origem - 05 - Unidade de Referência Fiscal (URF).

Selecione o cadastro da URF e escolha a ação que deseja fazer com o valor, caso o valor deva ser somado, subtraído, multiplicado, dividido, clicar no botão do operador e depois adicione o valor. Caso queira deixar apenas o valor fixo na fórmula, é preciso clicar no botão **Limpar** e depois adicionar o valor.

Regra de Tributo

Utilizar essa amarração quando desejar utilizar uma propriedade de um tributo em outro tributo.

Ao selecionar essa opção é habilitada o campo **Tributo para filtrar a consulta** e o campo **Consulta de Regras**.

Campo **Tributo para filtrar a consulta** irá mostrar tributos cadastrados no sistema, esse campo serve para filtrar a consulta do campo **Consulta de Regras**.

Campo **Consulta de Regras** irá mostrar algumas variações do tributo, como:

- ISE:TRIBO
- OUT:TRIBUTO
- BAS:TRIBUTO
- ALQ:TRIBUTO
- VAL:TRIBUTO

Índices de Cálculo

São criados automaticamente pelo sistema.

Foi criado o Índice de cálculo para operações que necessitam de tratamento específico, pois dessa forma o Protheus conseguirá identificar que aquela fórmula poderá conter uma alíquota de serviço, uma dedução por dependentes, uma regra de NCM (MVA, Pauta, Majoração) previamente cadastrada nas etapas anteriores do configurador de tributos.

Exemplo:

Problema - Configurar uma alíquota de serviço para meu tributo genérico

Criarei uma nova Regra de Alíquota, selecionarei o **Valor Origem** = 06 - Fórmula Manual, na fórmula faço o seguinte passo:

- Campo **Tipo da Regra a ser consultada** = 06 - Índice de Cálculo
- Campo **Consulta de Regra** = I:ALQ_SERVICO
- Clicar no botão **Adiciona**

Valor Manual

Ao selecionar essa opção é habilitado o campo **Valor a ser adicionado na fórmula**, com isso é possível informar um valor fixo para a regra de base de cálculo, alíquota ou até mesmo a Regra de Cálculo do tributo.

Preencha com o valor desejado e escolha a ação que deseja fazer com o valor, caso o valor deva ser somado, subtraído, multiplicado, dividido, clicar no botão do operador e depois adicione o valor. Caso queira deixar apenas o valor fixo na fórmula, é preciso clicar no botão **Limpar** e depois adicionar o valor.

12.2. Apuração ICMS x Regra de Ajuste de Lançamento

Nessa sessão será mostrado como ficará a apuração do ICMS quando houver códigos de lançamentos do legado (TES) x Configurador de Tributos.

Exemplo de uma NF de entrada:

[illegible]

Exemplo de um NF de Saída:

[illegible]



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Tela com apuração do **ICMS Próprio**:

Apuração de ICMS										
Apuração de ICMS										
Outras Ações Cancelar Confirmar										
ICMS-Entradas	ICMS-Saídas	ST-Entradas	ST-Saídas	Apuração-ICMS	Apuração-ST	Informações Complementares	DIFAL/FCP	Créditos Extra Apuração	Débitos Especiais	
Linha	Código	Descrição	Valor	GNRE	Classe de Venc.	Cod. Lançamento	Lanc.	Processo	Tipo	
		DEBITO DO IMPOSTO								
001		POR SAÍDAS/PRESTAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO	16.200,00							
002	002.00	OUTROS DÉBITOS	720,00							
002	002.01	DIFERENÇA DE IMPOSTO APURADA POR CONTRIBUINTE	720,00			SP000202	CF - CONFIG 1			
003	003.00	ESTORNO DE CRÉDITOS	16.200,00							
003	003.01	ESTORNO DE IMPOSTO CREDITADO QUANDO A MERCADORIA ENTRA	14.400,00			SP010301	CF - CONFIG 1			
003	003.02	USO OU CONSUMO DA MERCADORIA OU SERVIÇO DESTINA	1.800,00			SP50090309	A - AUTOMAT			
004		SUB-TOTAL	33.120,00							
		CRÉDITO DO IMPOSTO								
005		POR ENTRADAS/AQUISICÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO	2.520,00							
006	006.00	OUTROS CRÉDITOS	1.800,00							
006	006.01	RECEBIMENTO DE CRÉDITO DO ICMS DE ESTABELECIMEN	1.800,00			SP10090748	A - AUTOMAT			
007	007.00	ESTORNO DE DÉBITOS	0,00							
008		SUB-TOTAL	4.320,00							
009		SALDO CREDOREDOR DO PERÍODO ANTERIOR	0,00							
010		TOTAL	4.320,00							
		APURACAO DO SALDO								
011		SALDO DEVEDOR(DÉBITO MENOS CRÉDITO)	28.800,00							
012	012.00	DEDUÇÕES	0,00							
013		IMPOSTO A RECOLHER	28.800,00							

O sistema passa a distinguir se a origem do lançamento é do configurador.

Caso tenha o mesmo código de lançamento e eles sejam utilizados tanto pelo legado quanto pelo configurador de tributos, o comportamento é o mesmo:

Apuração de ICMS										
Apuração de ICMS										
Outras Ações Cancelar Confirmar										
ICMS-Entradas	ICMS-Saídas	ST-Entradas	ST-Saídas	Apuração-ICMS	Apuração-ST	Informações Complementares	DIFAL/FCP	Créditos Extra Apuração	Débitos Especiais	
Linha	Código	Descrição	Valor	GNRE	Classe de Venc.	Cod. Lançamento	Lanc.	Processo	Tipo	
		DEBITO DO IMPOSTO								
001		POR SAÍDAS/PRESTAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO	17.383,50							
002	002.00	OUTROS DÉBITOS	720,00							
002	002.01	DIFERENÇA DE IMPOSTO APURADA POR CONTRIBUINTE	720,00			SP000202	CF - CONFIG 1			
003	003.00	ESTORNO DE CRÉDITOS	65.760,00							
003	003.01	ESTORNO DE IMPOSTO CREDITADO QUANDO A MERCADORIA ENTRA	14.400,00			SP010301	CF - CONFIG 1			
003	003.02	USO OU CONSUMO DA MERCADORIA OU SERVIÇO DESTINA	1.800,00			SP50090309	A - AUTOMAT			
003	003.03	USO OU CONSUMO DA MERCADORIA OU SERVIÇO DESTINA	49.560,00			SP50090309	CF - CONFIG 1			
004		SUB-TOTAL	83.863,50							
		CRÉDITO DO IMPOSTO								
005		POR ENTRADAS/AQUISICÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO	10.214,10							
006	006.00	OUTROS CRÉDITOS	9.360,00							
006	006.01	RECEBIMENTO DE CRÉDITO DO ICMS DE ESTABELECIMEN	1.800,00			SP10090748	A - AUTOMAT			
006	006.02	RECEBIMENTO DE CRÉDITO DO ICMS DE ESTABELECIMEN	7.560,00			SP10090748	CF - CONFIG 1			
007	007.00	ESTORNO DE DÉBITOS	7.694,10							
007	007.01	ESTORNO DE DÉBITOS PARA AJUSTE DE APURACAO ICMS	7.694,10			SP039999	A - AUTOMAT			
008		SUB-TOTAL	27.268,20							
009		SALDO CREDOREDOR DO PERÍODO ANTERIOR	0,00							
010		TOTAL	27.268,20							
		APURACAO DO SALDO								

Vide o código "SP100090748"

Esse comportamento se expande as outras abas de apuração.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



ICMS-ST

Apuração de ICMS

Outras Ações Cancelar Confirmar

ICMS-Entradas	ICMS-Saídas	ST-Entradas	ST-Saídas	Apuração-ICMS	Apuração-ST	Informações Complementares	DIFAL/FECF	Créditos Extra Apuração	Débitos Especiais
Linha	Código	Descrição	Valor	GNRE	Classe de Vencimento	Cod. Lançamento	Lanc.	Processo	Tipo
		DEBITO DO IMPOSTO(ST)							
001		POR SAÍDAS/PRESTAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO	288,00						
002	002.00	OUTROS DÉBITOS	680,40						
002	002.01	ICMS RETIDO NAS VENDAS EFETUADAS A REVENDEDORES AMBULA	680,40			SP100202		CF - CONFIG 1	
003	003.00	ESTORNO DE CRÉDITOS	0,00						
005		SUB-TOTAL (001+002+003)	968,40						
		CRÉDITO DO IMPOSTO(ST)							
006		POR ENTRADAS/AQUISIÇÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO	0,00						
007	007.00	OUTROS CRÉDITOS	1.446,60						
007	007.01	OUTROS CRÉDITOS PARA AJUSTE DE APURAÇÃO ICMS ST.	1.425,60			SP129999		CF - CONFIG 1	
007	007.02	OUTROS CRÉDITOS PARA AJUSTE DE APURAÇÃO ICMS ST.	21,00			SP129999		A - AUTOMAT	
008	008.00	ESTORNO DE DÉBITOS	0,00						
010		SUB-TOTAL (006+007+008)	1.446,60						
011		SALDO CREDOR DO PERÍODO ANTERIOR	0,00						
012		TOTAL (010+011)	1.446,60						
		APURAÇÃO DO SALDO(ST)							
013		SALDO DEVEDOR(005-012)	288,00						
014	014.00	DEDUÇÕES	0,00						
015		IMPOSTO A RECOLHER(013-014)	288,00						
016		SALDO CREDOR (012-005)	0,00						

DIFAL

Apuração de ICMS

Outras Ações Cancelar Confirmar

ICMS-Entradas	ICMS-Saídas	ST-Entradas	ST-Saídas	Apuração-ICMS	Apuração-ST	Informações Complementares	DIFAL/FECF	Créditos Extra Apuração	Débitos Especiais
Linha	Subitem	Descrição	Valor	Código Lançamento	GNRE	Tipo Ajuste	Processo	Tipo	Aut. Ação
		APURAÇÃO DO DIFAL DETALHADA - MINAS GERAIS (MG)							
		VALORES DO DIFAL							
001	001.00	DÉBITOS DE DIFAL NAS SAÍDAS	213,80						
002	002.00	TOTAL DE OUTROS DÉBITOS DE DIFAL	0,00						
003	003.00	TOTAL DO ESTORNO DE CRÉDITOS DE DIFAL	0,00						
004	004.00	SALDO CREDOR DO PERÍODO ANTERIOR DE DIFAL	0,00						
005	005.00	CRÉDITOS DO DIFAL	0,00						
006	006.00	TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS DIFAL	0,00						
007	007.00	TOTAL DE ESTORNOS DE DÉBITOS DIFAL	220,00						
007	007.01	ESTORNO DE DÉBITOS PARA AJUSTE DE APURAÇÃO ICMS DIFAL/FECF PARA A MG	10,00	MG239999		1-AUTOMATICO			
007	007.02	ESTORNO DE DÉBITOS PARA AJUSTE DE APURAÇÃO ICMS DIFAL/FECF PARA A MG	200,00	MG239999		3-CONFIG			
007	007.03	ESTORNO DE DÉBITO DIFAL DESTINO MG - RECOLHIMENTO POR OPERAÇÃO	10,00	MG230002		1-AUTOMATICO			
008	008.00	SALDO DEVEDOR DO DIFAL (DÉBITO MENOS CRÉDITO)	0,00						
009	009.00	TOTAL DE DEDUÇÕES DO DIFAL	0,00						
010	010.00	VALOR A RECOLHER - DIFAL	0,00						
011	011.00	SALDO CRÉDITO DO DIFAL (CRÉDITO MENOS DÉBITO)	6,20						
012	012.00	TOTAL DE DÉBITOS ESPECIAIS DIFAL	0,00						
		VALORES DO FECF							



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Débitos Especiais

Apuracao de ICMS

Outras Ações

Cancelar

Confirmar

ICMS-Entradas		ICMS-Saídas		ST-Entradas		ST-Saídas		Apuracao-ICMS		Apuracao-ST		Informacoes Complementares		DIFAL/FCP		Créditos Extra Apuração		Débitos Especiais	
Linha	Codigo	Descricao				Valor	GNRE	Classe de Venc.to.		Cod. Lançamento		Lanc.	Processo	Tipo					
DEBITOS ESPECIAIS - ICMS																			
900	900.00	VALORES DE DEBITOS ESPECIAIS				0,00													
DEBITOS ESPECIAIS - ICMS/ST																			
901	901.00	VALORES DE DEBITOS ESPECIAIS				1.632,72													
901	901.01	DEBITO ESPECIAL DE ICMS ST.				132,72				SP159999			A - AUTOMAT						
901	901.02	DEBITO ESPECIAL DE ICMS ST.				1.500,00				SP159999			CF - CONFIG 1						

Crédito Extra- Apuração

Apuracao de ICMS

Outras Ações

Cancelar

Confirmar

ICMS-Entradas	ICMS-Saídas	ST-Entradas	ST-Saídas	Apuracao-ICMS	Apuracao-ST	Informacoes Complementares	DIFAL/FCP	Créditos Extra Apuração	Crédito Acumulado	Débitos Especiais
Linha	Codigo	Descricao	Valor	GNRE	Classe de Venc.to	Cod. Lançamento	Lanc.	Processo	Tipo	
		DEBITO DO IMPOSTO								
001		POR SAÍDAS/PRESTACOES COM DEBITO DO IMPOSTO	0,00							
002	002.00	OUTROS DEBITOS	106.105,00							
002	002.05	OUTROS DEBITOS - TRANSFERENCIA DO CREDITO ACUMULADO DE I	13.604,22			BA000201		CA - CREDITO		
002	002.06	OUTROS DEBITOS - OCORRENCIAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORI	4.395,78			BA009999		CA - CREDITO		
002	002.01	OUTROS DEBITOS - OCORRENCIAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORI	3.800,00			BA009999		CF - CONFIG 1		
002	002.02	OUTROS DEBITOS - TRANSFERENCIA DO CREDITO ACUMULADO DE I	58.940,00			BA000401		CF - CONFIG 1		
002	002.03	OUTROS DEBITOS - OCORRENCIAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORI	4.595,00			BA009999		A - AUTOMAT		
002	002.04	OUTROS DEBITOS - TRANSFERENCIA DO CREDITO ACUMULADO DE I	20.770,00			BA000201		A - AUTOMAT		
003	003.00	ESTORNO DE CREDITOS	0,00							
004		SUB-TOTAL	106.105,00							
		CREDITO DO IMPOSTO								
005		POR ENTRADAS/AQUISICOES COM CREDITO DO IMPOSTO	28.120,00							
006	006.00	OUTROS CREDITOS	80.000,00							
006	006.01	OUTROS CREDITOS - OCORRENCIAS NAO ESPECIFICADAS AN	80.000,00			BA029999		M		
007	007.00	ESTORNO DE DEBITOS	0,00							
008		SUB-TOTAL	108.120,00							
009		SALDO CREDOR DO PERIODO ANTERIOR	0,00							
010		TOTAL	108.120,00							
		APURACAO DO SALDO								
011		SAL DO DEVEDOR(DEBITO MENOS CREDITO)	0,00							



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Serviços MSSQL P12133 | Administrador | 10/05/2022 | Grupo TOTVS 1 / Filial Bahia

Apuração de ICMS

Outras Ações Cancelar Confirmar

ICMS-Entradas	ICMS-Saídas	ST-Entradas	ST-Saídas	Apuração-ICMS	Apuração-ST	Informações Complementares	DIFAL/FECP	Créditos Extra Apuração	Crédito Acumulado	Débitos Especiais
Código de Ajuste	Descrição	Saldo créditos fiscais de períodos anteriores	Total crédito apropriado no período	Total créditos recebido por transferência	Total					
BA090200	CONTROLE DE ICMS EXTRA-APURACAO - VALC	0,00	30.000,00	13.604,22	0,00					
BA099999	CONTROLE DE ICMS EXTRA-APURACAO - OCOF	0,00	0,00	4.395,78	0,00					
		0,00	0,00	0,00	0,00					

Apuração de ICMS

Outras Ações Cancelar Confirmar

ICMS-Entradas ICMS-Saídas ST-Entradas ST-Saídas Apuração-ICMS Apuração-ST Informações Complementares DIFAL/FECP Créditos Extra Apuração Crédito Acumulado Débitos Especiais

Saídas Incentivadas

Acumula Estorna

Tipo	Descrição	Índice	Valor
1-EXPORTACAO DIRETA DE MERCADORIAS/SERVICOS	SALDO DECORRENTE DE EXPORTACOES DIRETAS	0,00000	0,00
2-OUTRA HIPOTESE	SALDO DECORRENTE DE OUTROS MOTIVOS	0,24421	9.500,00

Detalhamento do Crédito Acumulado

Imprimir Browse

Item	Descrição do Item	Subitem	Descrição do Subitem	Valor
001	SALDO CREDITOS FISCAIS DE PERIODOS ANTERIORES			30.000,00
		01	CONTROLE DE ICMS EXTRA-APURACAO - VALOR APROPRIADO NO MES REFERENTE A CREDITOS ACUMULADOS DAS EXPORTACOES	30.000,00
002	TOTAL CREDITO APROPRIADO NO PERIODO			18.000,00
		01	CREDITO DECORRENTE DE EXPORTACOES DIRETAS	0,00
		02	CREDITO DECORRENTE DE EXPORTACOES INDIRETAS	13.604,22
		03	CREDITO DECORRENTE DE OUTROS MOTIVOS	4.395,78

12.3. Mensagens Regra de Ajuste Lançamento x EFD ICMS/IPI

Nesta seção será mostrado como fica o arquivo do SPED com relação as mensagens cadastradas na rotina de Regra de Ajuste Lançamento do configurador de tributos.

Na ilustração abaixo é feito a amarração das mensagens com uma regra de ajuste.







CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Tributo	Descrição
COF	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
II	Imposto de Importação
IRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
ISS	Imposto Sobre Serviço
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
CPRB	Contribuição Previdenciária Sobre a Receita Bruta
FEEF	Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal
CSL	Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido
PROTEG	Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás
FUMIPQ	Fundo Municipal de Fomento à Micro e Pequena Empresa
CRDPRE	Crédito Presumido para ICMS
CRPRST	Crédito Presumido Sobre Prestação Serviço de Transporte com ICMS/ST
CPPROD	PRODEPE - Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco
CRDPCT	Crédito Presumido Pela Carga Tributária
SECP15	Aposentadoria Especial 15 anos
SECP20	Aposentadoria Especial 20 anos
SECP25	Aposentadoria Especial 25 anos
INSSPT	INSS Patronal
DIFAL	Diferencial de Alíquota
CMP	ICMS Complementar
ANTEC	Antecipação de ICMS
FECPIC	FECF ICMS
FCPST	FECF ICMS ST
FCPCMP	FECF ICMS Complementar
COFRET	COFINS Retenção

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tributo	Descrição
COFST	COFINS Substituição Tributaria
PISRET	PIS Retenção
PISST	PIS Substituição Tributaria
ISSBI	ISS Bi Tributado - CPOM
PISMAJ	Majoração das Alíquota do PIS Importação
COFMAJ	Majoração das Alíquota do COFINS Importação
DED	Dedução ICMS / ISS
FRTAUT	Frete Autônomo
DZFICM	Desoneração de ICMS por Isenção de Imposto para Zona Franca de Manaus
DZFPIS	Desoneração de PIS por Isenção de Imposto para Zona Franca de Manaus
DZFCOF	Desoneração de COFINS por Isenção de Imposto para Zona Franca de Manaus
ESTICM	Estorno do Crédito e Débito na Apuração de ICMS
ICMSST	ICMS Substituição Tributária
FRTEMB	Frete Embarcador
CRDOUT	Crédito Outorgado

Caso o mesmo tributo seja configurado para ser calculado através dos cadastros legado e também no configurador, as regras do configurador terão maior prioridade. De qualquer forma é interessante desabilitar o cálculo dos tributos legado uma vez que este esteja cadastrado no configurador de tributos.

Conforme a evolução do configurador, esta lista de tributos aumentará, e mais tributos legado poderão ser cadastrados aqui no configurador de tributos.

12.5. Exemplos

Exemplo – 1 -> Criação de um novo tributo.

1 – Cadastro do Tributo



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Obs. Quando o campo Id.Tributo estiver preenchido significa que este tributo passa a ser calculado pelo Configurador de Tributos e não mais pelo Legado. Ou seja, vamos usar as regras com prioridade pelo Configurador de Tributos, caso ele não esteja preenchido iremos usar o cadastro de TES.

2- Cadastro perfil

2.1. Produto

The screenshot shows the 'Configurador de Tributos' interface for 'Perfil Tributário de Produto - ALTERAR'. The top bar includes the application name, user 'Administrador', and date '02/04/2024'. The main form has two input fields: 'Cód. Perfil' with the value 'FRUTA' and 'Descrição' with the value 'FRUTAS NACIONAIS'. Below the form are two tables. The first table, 'Produtos', has columns 'Cód. Produto' and 'Desc. Prod.', with one row showing '7000000000000000' and 'MAÇA FUJI'. The second table, 'Origens dos Produtos', has columns 'Origem Prod.' and 'Descrição', with five rows: '0 NACIONAL', '1 ESTR. (IMPORTACAO DIRETA)', '2 ESTR. (ADQUIRIDA MERC. INTERNO)', '3 NACIONAL-MERC/BEM COM CONT DE IMPORT SUPERIOR A 40%', and '4 NACIONAL, PROD EM CONF COM OS PROC PRODUTIVOS BÁSICOS'.

2.2. Operação

The screenshot shows the 'Configurador de Tributos' interface for 'Cadastro de Perfil Tributário de Operação - ALTERAR'. The top bar includes the application name, user 'Administrador', and date '08/12/2022'. The main form has two input fields: 'Cód. Perfil' with the value '000051' and 'Descrição' with the value 'TODOS OS CFOPS'. Below the form are three input fields: 'CFOP's', 'Tipo de Operação', and 'Código de Serviço'. Below these is a table with columns 'CFOP' and 'Descr. CFOP', with four rows: '1101 COMPRA PARA INDUSTRIALIZACAO', '1102 COMPRA PARA COMERCIALIZACAO', '1111 COMPRA IND. MERCADORIA RECEBIDA CONSIGNACAO IND.', and '1113 COMPRA COM. MERCADORIA RECEBIDA CONSIGNACAO MERC'.

2.3. Participante

The screenshot shows the 'Configurador de Tributos' interface for 'Perfil Tributário de Participante - ALTERAR'. The top bar includes the application name, user 'Administrador', and date '08/12/2022'. The main form has two input fields: 'Cód. Perfil' with the value 'FRUTAS' and 'Descrição' with the value 'FRUTAS'. Below the form is a table with columns 'Tipo', 'Participante', 'Loja', and 'Razão Social', with one row showing 'Fornecedor', 'FRUTA', '01', and 'FRUTAS'.



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



2.4. Origem/Destino

UF Origem	Desc. UF Ori	UF Destino	Desc. UF Dest
AC	ACRE	AC	ACRE
AC	ACRE	AL	ALAGOAS

3. Regra de Cálculo de Documento Fiscal.

3.1. Regra de Calculo

Definição da Base de Cálculo

Cod. Regra: FRUITA1

Descrição: BASE CÁLCULO VALOR MERCADORIA

Valor Origem: 01 - Valor da Mercadoria

Adições e Deduções

Desconto: 1 - Sem Ação

Frete: 1 - Sem Ação

Seguro: 1 - Sem Ação

Despesas: 1 - Sem Ação

ICMS Deson.: 1 - Sem Ação

Redução de Base de Cálculo

% Redução: 0,000

Tipo Redução:

Base de Cálculo por Quantidade

Unidade:

Descrição:

Composição da Fórmula

Tipo da Regra a ser consultada: 01 - Valores de Origem

Tributo para filtrar a consulta:

Consulta de Regras:

Valor a ser adicionado na fórmula: 0,0000

Editar Fórmula

Adiciona

+

-

*

/

Desfaz

(

)

Limpar

Validar

Fórmula

O'VAL_MERCADORIA



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



3.2. Regra de Alíquota

Configurador de Tributos [02.9.0009] x

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Manufatura MSSQL P122 Administrador 02/04/2024 Teste / Matriz x Sair

Cadastro de Regra de Alíquota - ALTERAR

Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

Definição da Alíquota

Detalhamento da Fórmula de Cálculo

Definição da Alíquota

Cód. Regra* FRUTA Descrição* ALÍQUOTA 4% Valor Origem* 04 - Alíquota Informada Manualmente

Alíquota Informada Manualmente

Tp. Alíquota 1 - Percentual Aliquota 4,00

Unidade de Referência Fiscal

Código URF Descr. URF Perc. URF 0,00000

Composição da Fórmula

Tipo da Regra a ser consultada 01 - Valores de Origem Tributo para filtrar a consulta

Consulta de Regras Valor a ser adicionado na fórmula 0,0000

Editar Fórmula + - * / Desfaz

Adiciona () Limpar Validar

Fórmula 4

3.3. Regra de Cálculo – Documento Fiscal.

Configurador de Tributos [02.9.0009] x

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Manufatura MSSQL P122 Administrador 02/04/2024 Teste / Matriz x Sair

Regra Tributária - ALTERAR

Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

Definição da regra de cálculo do tributo

Detalhamento da Fórmula de Cálculo

Definição da Regra

Código Regra* VALFRT Descrição* VARIAÇÃO FRUTA

Tributo* FRUTAS Descrição FRUTAS NACIONAIS

Data Início* 01/01/2024 Data Final

Regras de Cálculo

Base Cálculo* FRUTA1 Desc. Base BASE CACULO VALOR MERCADORIA

Alíquota* FRUTA Desc. Aliq. ALÍQUOTA 4%

Regra Financeira Desc. Fin.

Configuração de Arredondamento 1 - Arredonda



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Configurador de Tributos [02.9.0009] x

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Manufatura MSSQL P122 Administrador 02/04/2024 Teste / Matriz x Sair

Regra Tributária - ALTERAR

Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

Definição da regra de cálculo do tributo

Base de Cálculo Auxiliar

Valor maior ou menor entre bases

Definição dos Perfis

Origem/Destino* 000002 Desc. Ori/Des TODAS AS UFS

Participante* FRUTAS Desc. Part FRUTAS

Operação* 000051 Desc. Oper TODOS OS CFOPS

Produto* FRUTA Desc. Prod FRUTAS NACIONAIS

Outros

Origem Regra

Configurador de Tributos [02.9.0009] x

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Manufatura MSSQL P122 Administrador 02/04/2024 Teste / Matriz x Sair

Regra Tributária - ALTERAR

Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

Definição da regra de cálculo do tributo

Detalhamento da Fórmula de Cálculo

Composição da Fórmula (Tributado)

Tipo da Regra a ser consultada 01 - Valores de Origem Tributo para filtrar a consulta

Consulta de Regras Valor a ser adicionado na fórmula 0,0000

Editar Fórmula + - * / Desfaz

Adiciona () Limpar Validar ?

Fórmula (B*FRUTA1*A*FRUTA)

Lançamento documento de entrada

Nota Fiscal Manual de Entrada [02.9.0009] x

TOTVS | Livros Fiscais

TOTVS Manufatura MSSQL P122 Administrador 02/04/2024 Teste / Matriz x Sair

Notas Fiscais de Entrada - INCLUIR

Outras Ações Cancelar Salvar

Tipo Normal Formulário Proprio Não Nota Fiscal 123 Serie 1

Data 02/04/2024 Fornecedor FRUTA 01 Tipo de Documento SPED

Item	NF	Produto	Unidade	Segunda UM	Quantidade	Vir. Utilitário	Vir. Total	Vir. IPI	Vir. ICMS	Tipo Entrada	Cod. Fiscal	Desc. Item	Aliq. IPI	Aliq. ICMS	Peso total	C.C.
0001	7000000000000000	KG		1,00	1.000,00	1.000,00	0,00	40,00	001	1101		0,00	0,00	4,00	0,00	

Totais Inf. Fornecedor Descontos/Frete/Despesas Impostos Livros Fiscais Nota Fiscal Eletrônica Lançamentos de Apuração Informações DANFE Tributos Genéricos - Por Item

Cod.	Descrição	Base Imposto	Alíquota Vir.	Imposto
PS2	PS-Presep - Via apuração	1.000,00	0,65	6,50
CF2	COFINS - Via apuração	1.000,00	2,00	20,00
VALFRT	VARIAÇÃO PRETA	1.000,00	4,00	40,00

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



CONFIGURADOR DE TRIBUTOS - REGRAS FISCAIS – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Exemplo – 2 -> Criar pelo Configurador de Tributos uma regra para os seguinte caso:

- Calculo ISS
- Calculo INSS
- Calculo IRRF
- Calculo PIS Apuração
- Calculo COFINS Apuração

Exemplo – 3 - > Criar pelo configurador de tributos o calculo do CBS.